

THEATRO

PHILO-DRAMATICO-APPOLLO

Associação.

DIRECTOR.—Luiz Mayrink
DIRECTOR DE SCENA.—Antonio
Teixeira de Carvalho Lisboa.

BENEFICIO DO ARTISTA
Manoel G. Maranhão

Hoje 30 de Novembro

Depois que a banda do 3º batalhão de infantaria executar uma de suas mais brilhantes overturas subirá a scena pela 2ª vez o drama de grande espectáculo, ornado de musica, e que tem por titulo

D. CEZAR DE BAZAN

PERSONAGENS

Carlos 2º rei de Hespanha	L. Mayrink
D. Cezar	Lisboa
D. José de Santarem	Beneficiado
Capitão das guardas	Terraço
Juiz	Machado
Marquez Monte-fior	Mathias
Homem do povo	Celestino
Lazarillo	D. Faustina
Maritana	D. M. Lima
Marqueza de Monte-fior	D. Thereza

Homens da povo, & c.

Epoca de Carlos 2º de Hespanha

Terminará o espectáculo com a linda comedia em 1 acto, que tem por titulo:

PRESISA-SE DE UMA MULHER PARA VIAJAR.

PERSONAGENS

Archibaldo, rico proprietario	O beneficiado
Felicidade	D. Faustina
Laclair, professor	Machado
Marquette, costureira, sua mulher	D. M. Lima
Francisco, creano de Archibaldo	Mathias

A scena passa-se em Pariz.

O beneficiado ainda vem pela 2ª vez pedir a protecção ao generoso publico jaguarense, que sempre costuma dispensar— as faltas aos artista que a elle recorre. Protestando desde já uma eterna gratidão.

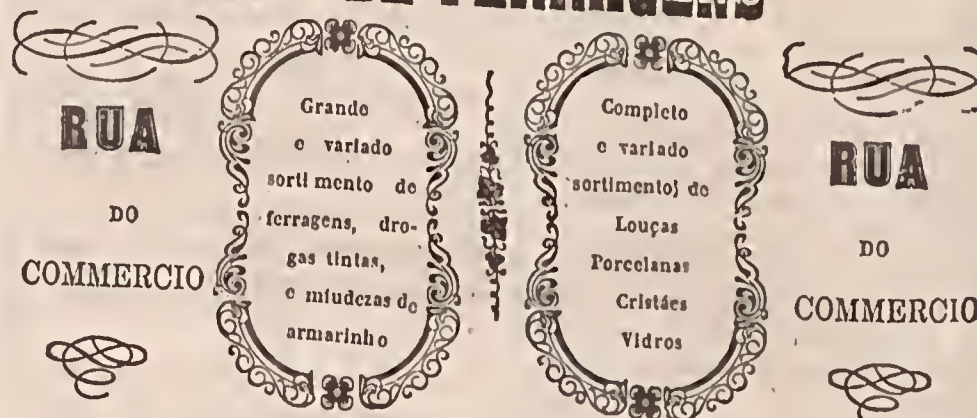
MAQUINAS DE COSTURA DE SINGER

HOWE

Vende-se na loja de ferragens de Marcínio & Montano.

MARCINIO & MONTANO

LOJA DE FERRAGENS



ROA

DO COMMERCIO

ROA

DO COMMERCIO

ESQUINA DA DO ANDRADE NEVES

JAGUARÃO

Atenção

Vende-se uma crioula de 14 annos de idade; para tratar n'esta typographia.

Arrenda-se

a xarqueada sita a margem do rio Jaguarão, prompta para trabalhar, com 8 escravos e mais utensilios concernentes a um estabelecimento desta ordem; para tratar n'esta cidade, com seu proprietario Antonio Furtado de Souza.

O DENTISTA



J. A. Valente, tem o seu gabinete a rua 27 do Janeiro, esquina da praça da Independencia.

Auxilio homeopatico por

JOSE ALVES DE SOUSA SOARES

Vende-se em casa de Marcínio & Montano.

Papel de ferrar

casas, de bom gosto; vende-se na loja de ferragens de Marcínio & Montano.

Chá hysson

o preto, de primeira qualidade; vende-se na loja de Marcínio e Montano.

João Francisco

Martins saca conta as praças de Montevidéo, Rio do Janeiro, Pernambuco, Porto, Lisboa, Açores, Palotas, Rio Grande, Porto Alegre.

INCUMBE-SE

mediante commissão, de remessas ou recebimentos de dinheiros em qualquer parte; bom como de encomendas.

COMPRA

e vende ouro; encarregando-se tambem da compra e venda de bens de raiz e escravos por conta de terceiro.

DESCONTA

letras garantidas e faz empréstimos sobre caucões.

RECEBE

dinheiros a promissas a prazo fixo, e tambem em conta corrente com retiradas livres ou avisadas, a juro convencionado.

fructos do paiz

No armazem de José da Costa, Carneiro compra-se todos os fructos do paiz. Paga-se bem

Arame de ferro

o galvanizado, para corcar campo; vende-se na loja de Marcínio & Montano.

VINHO

No armazem de molhados de Danim & Piuma, á rua 27 do Janeiro, vende-se por preço commo-do, o superior — VINHO NACIONAL.

ATALAIA DO SUL

ANNO X. JAGUARÃO. — QUINTA-FEIRA 4 DE DEZEMBRO DE 1873.

N.º 801

Assignturas
Por anno..... 12\$000
Por seis mezes.. 7\$000
(Pagamento adiantado)

PROPRIETARIO

VIRGILINO DE SEIXAS BARBOSA

Publicação

Todas as Quintas e Domingos
Typ. Rua do Commercio
N.º 62.

JAGUARÃO

CAMARA MUNICIPAL

Sessão Ordinaria

4ª Reunião—2ª Sessão.

PRESIDENCIA DO SR. COMMENDADOR

DR. JOSE MARIA DE AZEVEDO

ACTA N.º 969

Ab 11º dia do mez de novembro do anno de 1873, quinquagesimo segundo da independencia e do imperio ás dez horas do dia, no paço da camara municipal da cidade de Jaguarão, provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, reunidos os Srs., presidente commendador José Maria d'Azevedo, os vereadores capitão Francisco José Gonçalves da Silva, coronel Maximiano Soares Lima, commendador João Rodrigues Barbosa, e os supplentes Dr. Henrique Francisco de Avila, capitão José Manoel Gualarte, major Silvestre Nunes Gonçalves Vieira, faltando sem causa participada os mais membros anteriormente convocados, o Sr. presidente havendo numero legal, abriu a sessão.

Procedeu-se a leitura da acta antecedente, e aberta a discussão para a mesma, foi approvada, e após assignada.

EXPEDIENTE.—Apresentou o Sr. vereador Dr. Avila, a seguinte indicação:

« Sendo de absoluta necessidade um regimento interno para esta camara municipal, indico, que com a maxima brevidade esta camara municipal mande vir a lei provincial da provincia do Rio de Janeiro, promulgada a vinte e seis de janeiro do corrente anno, dando regimento interno ás camaras municipales d'aquella provincia, afim de ser aqui estudada, e servir de base á um projecto de lei de regimento de camaras municipales desta provincia.—Jaguaraõ onze de novembro de mil oitocentos setenta e tres.— Henrique d'Avila. »

Apoiada, entrou em discussão, e foi approvada; providenciando-se sobre a compra e vinda do prompto

de um exemplar da lei provincial citada.

DOUS OFFICIOS.— De 22, de agosto, do official maior da secretaria da assembléa legislativa provincial em Porto Alegre, remetendo—de ordm da mesma assembléa um exemplar impresso dos seus annos na sessão do corrente anno.

De 1º de outubro, do Dr. secretario do governo, enviando por determinação da presidencia da provincia, um exemplar da falla com que Sua Magestade O Imperador encerrou a 2ª sessão da 15ª legislatura da assembléa geral, no dia 15 de setembro, a que acompanhou o aviso da secretaria do imperio de 16 do dito mez.

Inteirada á camara, — mandou que fossem archivados.

UM REQUERIMENTO.— De Thomaz Vergara, supplicando licença para esmollar n'esta cidade e seu municipio.

Indeferido, por não ser da competencia da camara a concessão da licença requerida.

Recomendação da presidencia da provincia em portaria de 31 de julho, na qual faz saber, que, afim de evitar a repetição de abusos que diversas autoridades tem commetido, dando á seus telegrammas demasiada extensão, ou expedindo-os para fazerem consultas ou tratarem de assumptos, que podem ser communicados pelos meios ordinarios, não deve esta camara, servir-se do telegrapho, senão para responder aos telegrammas d'aquella presidencia, ou sollicitar providencias urgentes, o que mesmo assim faça sucintamente; na intelligencia de que, se infringida for a presente recommendação, serão devolvidos os telegrammas, e pagará á camara a importancia d'elles.

Ficou-se no conhecimento de tudo

Dada a hora, e nada mais havendo a tratar-se, o Sr. presidente encerrou a sessão, e mandou lavar a presente acta, a qual eu Frederico Adolpho da Silva Canibal secretario interino escrevi.

O presidente

Com.ºr. José Maria de Azevedo

Maximiano Soares Lima,
Francisco José Gonçalves da Silva
Silvestre Nunes Gonçalves Vieira
José Manoel Gualarte
Henrique d'Avila

Conforme—O secretario interino
Frederico A. da Silva Canibal

CHRONICA THEATRAL

D. Cezar de Bazan.

Na noite de 30 do mez passado fez seu beneficio em hossa theatrinho o actor Maranhão, levando pela 2ª vez á scena o drama D. Cezar de Bazan.

Somente o papel de D. Cezar de Bazan foi convenientemente interpretado. O Sr. Lisboa teve momentos felizes no desempenho d'esse papel.

Não foram bem distribuidos os outros papeis do drama. O papel de Carlos 2º devia ser desempenhado pelo Sr. Machado, mais capaz do que o Sr. Mayrink de fazer lembrar o rei taciturno, cuja alma ardia subterraneamente na mais violenta paixão por uma cigana. O Sr. Mayrink hiria melhor no papel de Lazarillo.

Não era tão criança e debil Lazarillo como foi figurado em D. Maria Faustina.

E tambem a sua alma era de tempera rija, activa e heroica, e não ingenua, docil, meiga e carinhosa como a que lhe emprestou D. Maria Faustina, [desfigurando-o completamente.

O papel de Maritana é bem difficil.

A cigana das ruas e praças publicas, eleva-se ás primeiras posições sociaes, e conserva-se uma mulher nobre, activa e virtuosa, somente arrastada pela mais ardente ambição. A transição da cigana para a fidalga é muito difficil, por-

que são esses dois typos, inteiramente diferentes e oppostos. Porém a Maritana, representada por D. M. Lima, teve uma só cara, um só gesto, e os mesmos admanes, quer como cigana, quer como condessa de Bazan. Tem vivacidade de mais D. M. Lima, e muita leviandade em seus gestos, e na expressão de sua physionomia. Tem momentos verdadeiramente felizes, mas durão tão pouco como um ro-lampago. A gravidade e a altivez no porte são traços salientes da Maritana, quer na praça publica lendo a buenadicha, e ondulado-se na voluptuosa dança hespanhola, quer no palacio do Marquez de Monte-flor, sonhando as grandesas que sua ardente e apaixonada alma ambicionava. Porém nem grave, e nem altiva era essa Maritana representada por D. M. Lima.

E' para nós do máo effeito o ultimo acto do drama D. Cezar de Bazan.

A alma generosa e altiva de D. Cezar de Bazan decahe na subserviencia votada ao rei e senhór. Subserviencia e nobreza são duas cousas inconciliaveis. E n'essa transição da nobreza e altivez do fillo, para a subserviencia do subdito, o Sr. Lisboa não guardou gradação. A queda foi brusca de mais. Temos interesse pela companhia dramatica dirigida pelo Sr. Mayrink, e por isso lhe fallamos sempre com franqueza.

Augmento a companhia o seu repertorio, e assim conservará a concurrencia publica em nosso theatrinho. Só os grandes artistas tem o direito de se fazer ouvir duas e mais vezes nos mesmos dramas.

Noticias diversas.

Acto meritorio

Publicamos hoje o officio que a nobre commissão central — 1.º de Dezembro de 1640 — de Portugal, dirigio ao Ex.º Sr. commendador João Francisco Martins, honrado e illustre negociante d'esta praça, agradecendo os donativos com que muitos dos habitantes portuguezes residentes n'esta cidade concorrão para ereção do monumento commemorativo da valorosa indepen-

dencia do Reino de Portugal. E' este um acto altamente meritorio por qualquer lado que o encaro. Patriotismo e amor á patria, manifestarão os nobres portuguezes que nesta cidade subscverão com donativos para fim tão glorioso e importante para sua patria; e abnegação patriótica aquelles que lá, no seio da patria, empregão inauditos exforços para traçar indovelmente a pagina mais brilhante da historia lusitana.

Estremocce-nos o coração do jubilo ao registrarmos demonstraões d'esta ordem.

Os progressos e a felicidade de Portugal nos interessão directamente porque lá n'aquella patria do tantas glorias, que já foi nossa, possuímos os berços dos nossos antepassados, a nossa litteratura, e a nossa indole.

Saudamos por nossa parte ao illustre commendador João Francisco Martins, e seus nobres patrios e companheiros d'essa crusada patriótica.

2 de Dezembro

Não passou de tudo desapercobido o dia 2 de dezembro entre nós. Uma soffrivel illuminação abrilhantou a frente do quartel do batalhão 3.º de infantaria, e do bonito edificio em que está montada a infarmaria militar nas noutes de 1.º e 2.º do corrente, tocando durante algumas horas a excellento banda de musica do batalhão 3.º em um coreto levantado em frente do quartel. O povo correu para aquelle ponto atrahido pela musica, e aproveitando as excellentes noutes do luar.

Seria bem bom que S. M. o Imperador fizesse annos todas as noutes do luar durante o verão. Assim teriamos em Jaguarão um agradável passeio, e um motivo para sahirom de casa muitas familias que se enervão n'essa vida cedentaria que levão.

Tambem a companhia dramatica solemnizou o dia 2 de dezembro, com um espectaculo em grande galla.

O'hyno esto mal cantado, e o desempenho do drama, apesar do pedido foi pessimo.

Guarany

Seguiu hontem ás 10 horas da manhã para o Rio Grande o vapor Guarany, conduzindo á seu bordo entre outros passageiros o Sr. Dr. Henrique d'Avila, que com sua Ex.ª familia vai á passeio até aquella cidade.

Prospera o feliz viagem desejamo-lhes.

Estado Oriental

O Jornal do Commercio do Pelotas do dia 29 do passado, publicou a seguinte noticia:

Um proprio, chegado a D. Pedrito no dia 25 do corrente, dora noticia naquella villa de ter rebentado em Paisandú, Estado Oriental, a revolução.

Esta ganhava força extraordinaria e se fazião fortes reuniões.

Não é de surpreender a noticia se a combinarmos com outras que davão os jornaes montevidéanos, qual a da sabida para a campanha de certos individuos influentes do partido.

O —Telegrapho Maritimo—, ao noticiar semelhante nova aos seus leitores, presagiava qualquer acontecimento importante, como fosse a revolução.

A noticia que damos foi-nos communicada por pessoa fidedigna, chegada auto-hontem já bem tarde da noute.

Ao que nós parece, esta revolução, terá de envolver o Brasil.

Recompensa

Pelas correspondencias estrangeiras, vemos que na exposição de Vienna d'Austria, o Brazil obteve 202 recompensas, sendo 336 os expositores que se apresentarão naquello notavel concurso do trabalho humano.

Estas recompensas forão divididas do seguinte modo: 27 melhas de progresso, 89 do merito, 7 de cooperação, 1 de bom gosto e 78 menções honrosas. Parece que um tal resultado não é para desanimar.

Recentes ordens

Apesar da garantia da paz que o governo argentino promette em uma nota que ao ministro brasileiro, residente na capital d'aquella republica, dirigio, ordens recentes do ministerio Rio Branco tem pro-

duzido grande actividade no arsenal da marinha, da corte, e reparições annexas.

As ordens á que nos referimos não dizem respeito tão sómente ao arsenal: ellas são mais amplas, pois, era voz geral, na corte, que novos navios irão reforçar a esquadra brasileira no Rio da Prata, affiançando-se ainda que será nomeado chefe da divisão naval naquellas aguas, o Sr. chefe de esquadra, barão da Passagem.

Haverá alguma novidade encoberta? Tempo ao tempo, que se mysterio houver se desvendará.

Serviço do exercito

O governo imperial acaba de solver uma dvida do actual administrador d'esta provincia. Consultou este, se devem considerar-se dispensados os guardas nacionaes que fizerão a campanha do Paraguay. O governo, em resposta, declarou: que estão elles isentos não só do serviço do exercito e marinha, como do serviço activo da G. N., desde que voluntariamente não se queirão prestar.

Relação da provincia

Por decreto de 5 do corrente, o governo imperial ordenou que a relação de Porto Alegre comece a funcionar no dia 3 de Fevereiro de 1874.

De Portugal

Em Portugal reina em todo o paiz a mais completa tranquillidade. Os jornaes de Lisboa fazem graves accusações á guarda municipal e ao seu commandante o barão do Rio Zezero pelas violencias commettidas por praças d'aquello corpo contra um infeliz ebrio que inorreu no hospital em resultado de algumas espadeiradas.

Dizia-se que por esse motivo se ião celebrar alguns meetings pedindo a demissão do barão.

A pedido

Ill.º Sr. Virgilio do Seixas Barbosa.

Para conhecimento das pessoas que se dignarão concorrer com seus donativos para a ereção de um monumento commemorativo da restauração de Portugal em 1640 rogo-lhe o obsequio de transcrever

em seu jornal o theór do officio que nesta incluo.

Sou com'estima, de V. S.

Att.º Criado e Obrigado

JOÃO FRANCISCO MARTINS

S. C. 2 de Dezembro de 1873.

Ill.º e Ex.º Sr.

Foi presente á commissão central 1.º de Dezembro de 1640, na sessão de 6 de Setembro ultimo, a carta datada de 16 de Maio proximo preterito, qua V. Ex. se dignou firir ao probro thesoureiro da mesma commissão, e Sr. Commendador Francisco Lourenço da Fonseca, acompanhada d'una letra de cento quarenta e dois mil réis furtos, prolecto liquido da subscrição de 300:000 réis (moeda brasileira) promovida entre os nossos compatriotas residentes n'essa cidade, e mencionados no impresso que tambem acompanhou a dita carta, para a obra do monumento que se pretende erigir em Lisboa, afim de perpetuar a gloriosa recordação da independencia da nossa querida Patria, felizmente realisada em 1640.

Em vista, pois, da maneira nobre e generosa com que V. Ex. desempenhou a ardua tarefa de que se incumbira e os demais cavalheiros portuguezes o auxiliarem n'ella, subscrevendo tão expontaneamente, a commissão central, pehoradissima e jubiloza mandou logo lançar na acta os votos de louvor e agradecimento devidos a todos em geral; e mais em particular repete agora os protestos de gratidão que já teve o gosto de dirigir a V. Ex. no officio de 31 de Março, citado na sua carta.

Receba portanto V. Ex. estas cordenas expressões de reconhecimento e queira ter a bondade de, em nome da commissão central, e pela forma que julgar mais propria, transmittil-as aos nossos briosos patrios acima mencionados; na intelligencia de que em momento oportuno sera enviado a V. Ex. um signal mais authenticico da veneração e estima que consagramos a V. Ex.

Deus Guarde a V. Ex.

Sala das sessões no palacio dos Condes de Almada, em 20 de Outubro de 1873.

Ill.º e Ex.º Sr. João Francisco Martins, dignissimo Commendador da Real Nobilissima Ordem de N. S. da Conceição:—O presidente, Sá da Bandeira:—O secretario, Custodio Firmo Rodrigues.

Editaes

O Dr. José Maria de Azevedo, Major Honorario do Exercito, Offical da Imperial Ordem da Rosa, pelo imperio do Brazil, Com-

mendador da Real Ordem Militar de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa pelo Reino de Portugal, Presidente da Camara Municipal da Cidade de Jaguarão e seu Termo. &c. &c.

Faço saber, que a camara municipal da cidade de Jaguarão, em sessão ordinaria, acta n.º 973 da presente data, resolveu marcar o dia 15 de Dezembro proximo vindouro, afim de receber propostás em cartas fechadas, de quem por menos fizes—no porto d'esta cidade—cincoenta braças de cás, levantado com paredão de pedra secca e rebóro, na face exterior, de cal e areia, começando ao lado esquerdo da rampa em frente a rua do Triumpho.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavar o presente Edital, que será affixado na porta do edificio municipal e publicado pela imprensa.

Pago da Camara Municipal na cidade de Jaguarão, 14 de Novembro de 1873.

O Presidente

Comdor. José Maria d'Azevedo

O secretario interino

Frederico A. da Silva Canibal.

COPIA.—O Dr. Rufiro Tavares do Almeida, Juiz Municipal em exercicio, do Termo na forma da lei.—Faço saber que pelo Dr. José d'Araujo Brusque, Juiz de Direito da Comarca me foi communicado ter de abrir a quarta sessão ordinaria do Jury do corrente anno no dia quinze de Dezembro do mez proximo fucturo, pelas dez horas da manhã no Pago da Camara Municipal, o qual trabalhará em dias consecutivos; e que tendo procedido o sorteio dos quarenta e oito jurados que tem de servir na mesma sessão na forma dos artigos cento e vinte e seis e trezentos e vinte oito do Regulamento numero cento e vinte de trinta e um de Janeiro de mil oito centos e quarenta e dois, forão sorteados e designados os cidadãos seguintes:—Cidade.—Antonio José Barbosa, Francisco do Abreu Espindola, Francisco Amalio Fernandes, Hyliodoro Machado Marques Filho, José Virgilio Corrêa da Camara, João Hypolito Passos, João Ignacio Gomes, Justino Ignacio Rodrigues, Laurindo Antonio Vieira, Liberato dos Santos Polvora, Vicente Manoel dos Santos.—Segundo districto d'esta cidade.—Antonio Furtado da Rosa, Feliciano Joté dos Santos, Justino Cavalcante, José Maria Dutra da Silveira, José Silveira d'Azevedo, João Bonifacio Nunes, José Maria Pereira da Silva.—Primeiro districto do Arroio Grande.—Antonio Ferreira Porto, Bernardino Fernandes da Silva, Domingos Soriano Men-

des. Fernando Joaquim Ferraira, Gabriel José da Silva, Hylario José de Miranda, João Manoel Ferraira, João Jorge da Silva, José Francisco Mendes, João Ignacio da Silva, José d'Aguiar Cardoso, Manoel José Machado.—Segundo districto do Arroio Grande.—Alexandro Luiz da Silva, Damasio Medeiros da Cunha, Eduardo José Gonçalves, Evaristo José Gonçalves, Eleuterio Cardoso do Aguiar, Florencio José Gonçalves, João Francisco Corrêa, Manoel da Costa Machado, Prudentio Ignacio da Silva.—Herval.—Antonio Francisco das Chagas, Astrogildo Pereira da Costa Filho, Bras Vieira do Amarillo, Belarmino Luiz de Freitas, Francisco Joaquim Soares, João Maria Madruga, Joaquim Francisco dos Santos Abreu, Joaquim Soares de Sousa, Zeferino Amaro de Freitas.—A todos os quaes, e a cada um de per si, bem como a todos interessados em geral se convida para comparecerem no Paço da Camara Municipal, tanto no referido dia e hora, como nos mais dias seguintes; em quanto durar a sessão sob pena da lei se faltarem.—E para que chegue ao conhecimento de todos mandou, não só passar o presente Edital, que será lido e afixado nos lugares mais publicos, e publicado pela imprensa; remetendo igualmente aos subdelegados da policia dos districtos, para publical-os, e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados e as testemunhas que se acharem nos seus districtos.—Cidade de Jaguarão 26 de Novembro de 1873.—Eu João da Silva Vieira Braga, escrivão do Jury o subscrovo.—Rufiro Tavares d'Almeida.—V. S. S. Ex-causa.—Tavares d'Almeida.—Está conforme com o original.—O escrivão.—João da Silva Vieira Braga.

Parte commercial

Importação. MANIFESTOS.

Dia 1º

Hiato Novo Santa Victoria, do Santa Victoria.

Em lastro.

Hiato Bella Arminda, do Porto Alegre.

100 saccos farinha de mandioca, 400 ditos milho, 10 arrobas banha, 10 saccos feijão, 20 arrobas erva matte, a venda.

Vapor Guarany, do Rio Grande.

20 barricas farinha de trigo á José Affonso Viana, 1 caixão com vidros a Marcínio & Montano, 10 barricas assucar branco, 6 latas com fumo, 5 barris mellado, 1 caixão com chinellos, a A. S. C.; 3 gigos com louça, 1 caixão com vidros a José Alberto; 1 caixão pontas pariz, 1 garraão óleo, 1 lata tinta á J. B.

P.; 1 barricão e 4 caixões com diversas ferragens a José Alberto, e diversas miudezas a diversos.

Dia 3

Vapor Arroio do Pelotas, do Rio Grande.

20 saccos arroz a G. Passero, 50 Barricas farinha do trigo a Joaquim Pereira do Medeiros, 1 caixa ferragens, 1 barricão a Marcínio & Montano, 55 saccos café em grão, a ordem.

Exportação

Despachos do dia 3

Rio Grande.—Vapor Guarany, Jeronimo Passero, 15 couros secos, 2 fardos com lã; Maseda o Auído, 423 couros. 1 fardo cabello.

Idem.—Hiato Bella Carolina, em lastro.

ANNUNCIOS

Passo de Jaguarão

Se arromata o do S. Diogo; a pessoa que deseje ficar com elle pode passar pela casa do arrematante Gabriel Passoyro, em Jaguarão.

Jaguarão 22 de novembro de 1873

pelo arrematante Robustiano Barral.

SALÃO

Com a denominação—União Comercio e Artes—, achá-se prompto um salão, á rua do Triunpho, destinado a dar funções de bailes masqués.

Este salão dará entrada á mascaradas e não mascaradas, mediante a quantia de um mil réis, e os dias determinados são os sabbados.

Exepção-se os dias em que haja espectáculo dramatico.

E' prohibido a entrada á gente do côr preto ou escrava.

Além dos dias acima determinados, aluga-se durante a semana, para bailes particulares ou para ensaios de dança; com illuminação, muzica, licença ou conforme o que se convencionar.

Jaguarão 15 de Novembro de 1873.

Polos encarregados do salão FRANCISCO MANOEL DA COSTA JUNIOR

Auxilio homeopatico por

JOSE ALVES DE SOUSA SOARES

Vende-se em casa do Marcínio & Montano.

MAQUINAS

COSTURA DE SINGER

HOWE

Vende-se na loja de ferragens do Marcínio & Montano.

Atenção

Vende-se uma crioula de 14 annos de idade; para tratar n'esta typographia.

Arrenda-se

a xarqueada sita a margem do rio Jaguarão, prompta para trabalhar, com 8 escravos e mais utensilios concernentes a um estabelecimento desta ordem; para tratar n'esta cidade, com seu proprietario Antonio Fertado de Souza.

Pape de forrar

casas, de bom gosto; vende-se na loja de ferragens do Marcínio & Montano.

Chá hysson

e preto, de primeira qualidade; vende-se na loja de Marcínio e Montano.

Fructos do paiz

No armazem de José da Costa Carneiro compra-se todos os fructos do paiz. Paga-se bem

Arame de ferro

e galvanizado, para cercar campo; vende-se na loja de Marcínio & Montano.

O DENTISTA



J. A. Valente, tem o seu gabinete a rua 27 de Janeiro, esquina da praça da Independencia.

VINHO

No armazem de molhados do Danim & Piuma, á rua 27 de Janeiro, vende-se por preço commo-do, o superior — VINHO NACIONAL.

ATALAIA DO SUL

ANNO X.

JAGUARÃO. — DOMÍNIO 7 DE DEZEMBRO DE 1873.

N.º 802

Assignaturas
Por anno..... 12\$000
Por seis mezes.. 7\$000
(Pagamento adiantado)

PROPRIETARIO
VIRGILINO DE SEIXAS BARBOSA

Publicação
Todas as Quintas e Domingos
Typ. Rua do Commercio
N. 62.

JAGUARÃO

CAMARA MUNICIPAL

Sessão Ordinaria

4º Reunião—3ª Sessão.

PRESENCIA DO SR. COMENDADOR DR. JOSE MARIA DE AZEVEDO

ACTA N.º 971

Ao 12º dia do mez de novembro do anno de 1873, quinquagesimo segundo da independencia o do imperio ás dez horas do dia, no paço da camara municipal da cidade de Jaguarão, provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, reu-dos os Srs., presidente commenda-dor José Maria d'Azevedo, os vereadores capitão Francisco José Gonçalves da Silva, coronel Maximiano Soares Lima e os suplentes Dr. Henrique Francisco de Avila, capitão José Manoel Gualarte, e major Silvestre Nunes Gonçalves Vieira, faltando os Srs. vereadores commandador João Rodrigues Barbosa, e Satyro Madruga de Bittencourt, com causa participada, e sem esta os mais membros anteriormente convocados, o Sr. presidente havendo numero legal abrio a sessão.

Procedeu-se a leitura da acta antecedente, e aberta a discussão para a mesma, foi —sem debate— unanimemente aprovada e após assignada.
EXPEDIENTE.—Quatro officios: Do Sr. vereador Satyro Madruga de Bittencourt, participando que, por encomodos de saúde, deixava de continuar nos trabalhos da presente sessão ordinaria.—Inteirada.
Do procurador da camara Belchior Antonio Cordeiro, apresentando o balancete e contas relativamente ao primeiro trimestre do exercicio de 1873, á 1874.—Nomeou-se uma commissão, de que fizeram parte os Srs. vereadores capitão Gonçalves da Silva, Dr. Avila, e o capitão Gualarte, afim de examinando as contas e balancete, darem parecer a respeito.
Do juiz municipal do orphãos—outr'ora— em exercicio major José

Luiz Corrêa da Camara, pedindo para cumprir ordens do Ex.º Sr. Comendador, Dr. presidente da provincia, informações sobre diferentes pontos concernentes a ordens terceiras, irmandades, e associações de beneficencia, existentes n'este termo.—Foi deliberado, que se respondesse somente constar do archivo da camara, acerca dos pontos em seu officio especificados, a communicação, em data de 26 de Abril do corrente anno, da criação —nesta cidade— de uma enfermaria para indigentes no hospital de Nossa Senhora da Conceição.

Do primeiro juiz de paz, do 2º districto da villa —por instalar— de Nossa Senhora da Graça do Arroio Grande, Thomé Rodrigues Vasques, sollicitando o juramento dos supplentes d'aquelle juiz, afim de não ficar acephala essa jurisdicção, como tem acontecido.—Mandou-se offi'iar aos ditos supplentes, convidando-os a virem prestar juramento de lei.

UM REQUERIMENTO.—Do negociante Camillo José da Costa & C.º, exorando o pagamento do que no anno de 1871, fornecerão para a mesa eleitoral da freguezia de São João Baptista do Herval, na importancia de 169\$000.—Indeferrido; por não estar fundamentado o pedido em que se basea o requerimento.

UMA INDICAÇÃO.—Achando-se arruinado o côr, que existe na povoação de Santa Izabel, e sendo de necessidade mandar quanto antes, reparal-o afim de q' não se inutilize completamente a obra no mesmo feita, indico que esta camara dê autorisação para os precisos reparos.—Pago da camara municipal 12 de novembro de 1873.—José Manoel Gualarte.—Apoiada, foi approvada e discutida; sendo decidido, que se nomeasse uma commissão com o encargo de fazer —com urgencia— o competente orçamento, e remettel-o á camara para decretar a despesa, compondo a commissão o primeiro juiz de paz, e o fiscal da referida povoação.

Em seguida os Srs., presidente, e vereador Dr. Avila, propozerão que se sollicitasse da presidencia da provincia a revogação da ordem

contida na ultima parte de sua portaria n.º 1:789 de 30 de agosto passado e constante da acta n.º 967, quanto a cobrança dos impostos municipales do Arroio Grande, e pedaggio do passo de Maria Gomes no Arroio Piratiny, autorizando após esta camara a proceder administrativamente a mencionada cobrança; visto como achá-se ella ainda obrigada a pagar os ordenados dos empregados municipales, que estão no exercicio de seus cargos na circunscripção do mesmo Arroio Grande, e bem assim o aluguel da casa de detenção —ali— existente, e os concertos mais urgentes de suas estradas, principalmente o que foi —agora— reclamado para o côr da povoação de Santa Izabel, no 2º districto d'aquella futura villa.

Em discussão, foi approvada a proposta feita.

ORDEM DO DIA.—Portaria da presidencia da provincia, n.º 1:039, datada em 4 de outubro; mandando subir a sua presenca uma copia autentica da apuração dos votos para vereadores e juizes de paz deste municipio, na eleição de 7 de setembro do anno proximo findo.

Ordenou-se a remessa da dita copia.

Recurso interposto, pelo cidadão Manoel Saraiva do Amaral, da multa que lhe foi imposta pelo fiscal do Herval, na somma de 30\$000, em virtude da infracção do art. 44 das posturas municipales desta camara.

Submettido á discussão, resolveu a camara attendendo aos documentos que instrui a petição do recorrente, e mais porque o lugar, onde foram as rezas apprehendidas, não está comprehendida nos terrenos da povoação; dar provimento ao presente recurso, e determinar que ao recorrente fosse devolvida a quantia da multa arrecadada.

Dada a hora, e nada mais havendo a tratar-se, o Sr. presidente encerrou a sessão, e mandou lavar a presente acta, a qual eu Frederico Adolpho da Silva Canibal secretario interino escrevi.

O presidente Com.ºr. José Maria de Azevedo Maximiano Soares Lima.

Francisco José Gonçalves da Silva
Silvestre Nunes Gonçalves Vieira
José Manoel Gularte
José Corrêa Mirapalheta Junior

Conforme—O secretario interino
Frederico A. da Silva Canibal

Noticias diversas.

A Maçonaria e a Igreja.

Com este titulo acaba de ser publicado na capital da provincia um opusculo, contendo reflexões sobre a pastoral do Ex^{mo} Bispo d'esta diocese, por Philochrestos.

Fomos honrados com a remessa de um exemplar, que agradecemos.

Philochrestos, com luminosa erudição a par de sensata critica, em estylo correcto e incisivo, aprecia as idéas e doutrinas perigosas e sophisticas contidas na pastoral de nosso Bispo, publicando o breve pontificio não placitado acerca da maçonaria no Brasil.

Mostra qual a causa efficiente e o objecto real da luta que a curia romana tem aberto contra a maçonaria em geral e contra os poderes civis. O facho luminoso da historia guia os passos do illustrado escriptor n'essa profunda investigação.

A instituição maçonica representa a tolerancia, e o poder theocratico principalmente hoje que se acha dotado com a infallibilidade, não pôde viver e nem firmar-se senão a sombra do regimen da intolancia, que é o fanatismo, a cegueira e a immobildade, constituindo por um lado o mais atroz e o mais funesto de todos os despotismos, o da consciencia, e por outro lado a mais passiva e a mais destruidora sujeição, ou antes a abdição do espirito humano.—Perinde ac cadaver.—

A maçonaria que se funda nos principios evangelicos, que liga todos os homens por esse vinculo commum a todas as seitas e religiões —a caridade—, deixando a cada qual a liberdade de crer em materia religiosa, como melhor lhe parecer, a maçonaria é uma barreira formidavel ás mal disfarçadas pretenções do jesuitismo, que durante quasi um seculo fingio-se morto para readquirir forças, fazer-se esquecer, e, quando a sociedade estivesse desprevonida, lançar-se sobre ella

de seus escondirijos, tomando-a de surpresa.

A maçonaria, porem, sentinella vigilante, dava sempre o grito de alarma, quando presentia nas trevas os planos insidiosos dos filhos de Loyola.—Indé ira—

Guerra á maçonaria, gritão os mallogrados jesuitas, que lentamente e com a astucia que lhe é peculiar, assenhorearão-se do Vaticano e do episcopado catholico.

E na verdade, para que a causa funesta do jesuitismo do novo triumpho, é de mister que desapareça a maçonaria.

Eis a causa determinante da perseguição que move a curia romana, por intermedio dos bispos, contra a maçonaria.

Estas verdades resaltão das judiciosas apreciações do Philochrestos, que com a sua publicação prestou um grande serviço a causa da civilisação e do progresso.

Recommendamos a sua leitura, que é de incontestavel utilidade.

Roubo.

O Sr. Candido José Machado, subdelegado de policia desta cidade, acaba de fazer uma importante descoberta.

Sendo arrombada e roubada no noite de 25 para 26 do mez passado a casa de negocio do Sr. Joaquim Domingos Ferreira, sita á rua Lima Barros, essa autoridade procedeu com tanto tino, e tão boas medidas empregou que o roubo foi descoberto, em casa de uma paraguaya de nome Joanna, anasia do anspeçada do 3º batalhão de infantaria Manoel Christovão que é tido como autor d'esse roubo.

Ali foi encontrado um bahu de folha pequeno contendo dentro a quantia de 967\$780 rs. em ouro e prata, bem como uma corrente de ouro portuguez, um cordão de cabellos com passadores de ouro, cinco aneis de ouro, um esquirol de prata, um alfinete de ouro com pedra de topasio, uma figa e um brinco tambem de ouro.

Felicitamos ao Sr. Candido José Machado, digno subdelegado de policia, por mais esse importante serviço que acaba de prestar a nossa sociedade.

Reunião maçonica.

A loja maçonica desta cidade resolveu fazer uma reunião extraordinaria, convidando todos os maçons aqui residentes, afim de tomar uma resolução relativamente a pastoral do bispo diocesano, a qual foi lida na missa conventual do dia 23 do mez proximo passado.

A reunião terá lugar na quarta feira 10 do corrente, e esperamos que a concurrencia seja numerosa. á vista da sua importancia desse negocio, que interessa não só a consciencia, como a honra dos maçons.

Planta da cidade

Tivemos occasião de ver, na secretaria da camara a planta desta cidade, que a mesma camara mandou levantar pelo seu engenheiro, o Sr. Francisco Estacio Belmonty.

Pessoa muito habilitada que nos acompanhava assevera que esse trabalho está perfeito, tanto na pureza do traço, como no desenho, e tudo de uma exatidão admiravel. Esse trabalho torna-se mais importante ainda, se attendermos que seu autor é homem de mais de 50 annos.

Passamento

Sepultou-se hontem no cemiterio municipal, uma innocente filhinha do nosso amigo Estanislau Cardoso da Fonseca, secretario da camara municipal.

Esse anjinho soffria desde o dia de seu nascimento, ha 11 mezes; fez Deus, pois, uma obra de caridade chamando-o á sua etherea mansão.

A familia afflicta damos nossos sinceros pesamos, desejando o restabelecimento de seu desvelado chefe que ha cinco mezes se acha gravemente enfermo.

Pezos e medidas

No lugar competente publicamos hoje o edital da camara municipal, que trata do uzo obrigatorio dos pezos e medidas do systema metrico, que deverá ter começo do 1º de janeiro do anno entrante.

O padre Santa Cruz.

Em um dos ultimos numeros da —Correspondencia Republicana— encontramos a noticia que abaixo transcrevemos e de cuja veracidade duvidamos, attendendo a que não

vimos ainda confirmada por nenhum jornal de Roma, não tendo sido tambem contestada por nenhum outro periodico, pelo menos que o saibamos. Eis a noticia.

Acaba de dar-se no Vaticano uma scena commovente. O padre Santa Cruz, foi apresentado ao Papa, que, acolhendo favoravelmente este zeloso defensor da boa causa da Hespanha, lhe deu uma absolvição ampla e completa de todos os peccados de que fora autor. Quando D. Carlos souber isso, não deixará de ficar sorprendido, pois que não julgando pela sua parte que o procedimento d'aquello guerrilheiro fosse tão irreprehensivel e perdoavel, tinha-o posto fora da lei, promettendo uma grande somma a quem lhe apresentasse a cabeça do seu mais ardente partidario. »

Esquadra hespanhola.

O bloqueio de Carthagená foi feito pelos navios :

Victoria (couraçada), 800 cavallos e 21 canhões.

Saragoça (couraçada), 8000 cavallos e 21 canhões.

Villa de Madrid (madeira) 800 cavallos e 40 canhões.

Novas de Tolosa (madeira), 600 cavallos e 48 canhões.

Almansa (madeira), 600 cavallos e 48 canhões.

Cármen (madeira), 600 cavallos e 41 canhões.

Cadiz (vapor de rodas), 500 cavallos e 16 canhões, e o numero de avisos de vapor que julgue necessários.

Documento curioso.

Em um processo feito na villa de Posqueiro, contra uma mulher chamada Maria Magdalena, acha-se o seguinte e curioso documento, que o —Jornal do Recife— transcreveu como se acha escripto :

« Remeto aprisa Maria Madalena e o cadavel Francisco Masiel, que suppon se ter sido quem fez o asacino a dicta asim declarada e V. fará a gustiça dovida asim tambem como não é a primeira neste mesmo dicto cadavel já elle mesmo deu-lhe uma furada não que eu visse vagar a noticia e ao depois disto furou a José Gago (logó subí).

No onflagante chegou o sangeado José Marques e Antonio Macha-

do da Silva e Antonio José de Lima e Cláudio José de Farias e eu e mais muitos que temos conhecimento, Ds. Ge. a V. S. Illm. Sner. Satiro Ferreira Leite delegadô de policia da villa de Pesqueira.

Papagaio 7 de julho de 1873.—
J. A. C. V.—Inspector de Quarteirão do Papagaio.

Parte commercial

Importação.

MANIFESTOS:

Dia 4

Hiate Lonrenço 1º, do Rio Grande.

10 barris de mollado a A & D.; 15 barricas farinha de trigo a Maseda & Anido, 25 ditos de dita a G. P., 100 ditos de dita a M. F. M.; 14 ditos de dita a João Maria Cruzelles, 93 saccos com arroz a ordem.

Hiate Tocano 2º, de Porto Alegre.

50 saccos com milho, 50 saccos farinha mandioca, 50 ditos com feijão; 4 arrobos banha, 10 arrobos erva matte, 20 barricas carvão vegetal, 8 duzias taboas de pinho; 2,000 achas lenha, a ordem.

Dia 5

Hiate Porfia, dos Canudós. Carga cal a Manoel Francisco Dias.

Hiate Santa Victoria, de Santa Victoria

Em lastro.

Hiate Roma, de Pelotos.

4 mausoleos de marmore, 2,000 azulejos, 51 caixas ladrilho de marmore, 30 uegrãos, 10 chapas de marmore, 3 chapas redondas, 30 caixas vermut, 1 meza de marmore, 6 pilões, 3 chapas de bidé, 1 estilla de marmore, 11 jarros de marmore, 100 varas de picote, 1 urna de marmore, a venda.

Dia 6

Hiate S. Miguel, de Porto Alegre.

114 terços com erva mate a Maseda & Anido, 116 ditos de dita a Rafael Pereira de Médeiros, 60 ditos de dita a J. M. V.; 50 saccos farinha de mandioca, 50 ditos de milho, 4 duzias taboas de pinho, a venda.

Exportação

Despachos do dia 4

Rio-Grandé.—Hiate Flor de S. José, em lastro.

Rio-Grandé.—Hiate Malvina, Frontelmo de Figueiró & C. 227 couros secos, 77 ditos refugos, 142 ditos de terneiro, 100 ditos de egua, 4 barricas sebo.

Dia 5

Rio Grande.—Hiate Lourenço 1º em lastro.

Porto Alegre.—Hiate Jaguaredo, em lastro.

Santa Victoria.—Hiate Novo Santa Victoria, uma barcada de areia. Chasqueiro.—Hiate Porfia, em lastro.

Dia 6

Porto Alegre.—Hiate Desempenho, 100 arrobás de xarquo a ordem,

Editaes

O Dr. José Maria de Azevedo, Major Honorario do Exercito, Offical da Imperial Ordem da Rosa, pelo imperio do Brazil, Comendador da Real Ordem Militar de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa pelo Reino de Portugal, Presidente da Camara Municipal da Cidade de Jaguarão e seu Tormo. &c. &c.

Faço saber, que a camara municipal da cidade de Jaguarão, em sessão ordinaria acta n.º 974 da presente data, resolveu mandar fazer publico para os devidos fins, que do 1º de janeiro proximo futuro do 1874, segundo a doutrina da lei n.º 1157, de 26 de junho de 1862, o esclarecido nas instrucções de 18 de setembro de 1872, á que se refere o decreto n.º 5.089 de igual data, e recommendado no decreto de prorogação deste anno, principia á vigorar em todo o Imperio, em substituição ao actual systema de pesos e medidas, o systema metrico francez; e todas as pessoas que venderem generos que devem ser medidos ou pesados, venhão—annualmente—aferrir os respectivos pesos e medidas na repartição que—em uma das salas do paço desta municipalidade—se acha completamente montada, e se aclarará aberta das 9 horas do dia ás 2 horas da tarde, incorrendo os infractores nas penas da lei.

Paço da Camara Municipal na cidade de Jaguarão, 15 de Novembro de 1873.

O Presidente

Com.ºr. José Maria d'Azevedo

O secretario interino

Frederico A. da Silva Canibal

ANNUNCIOS

Passo de Jaguarão

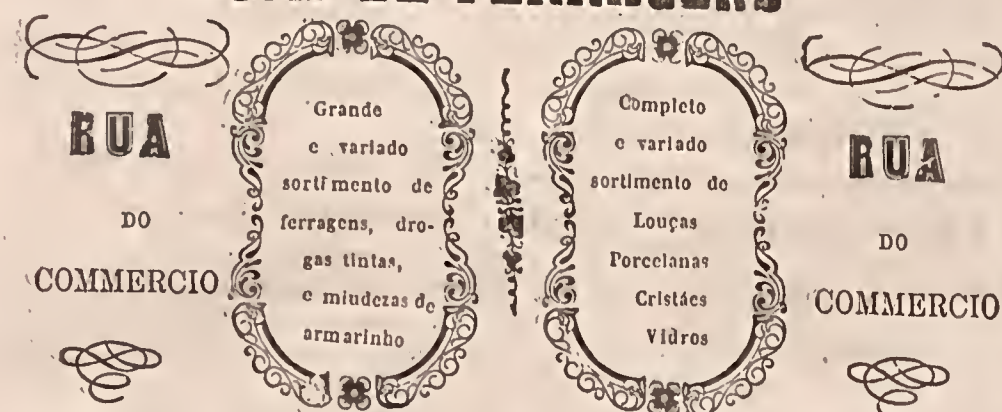
Se arremata o de S. Diogo; a pessoa que deseje ficar com elle pode passar pela casa do arrematante Gabriel Passeyro, em Jaguarão.

Jaguarão 22 de novembro de 1873

pelo arrematante
Robustiano Barral.

MARCINIO & MONTANO

LOJA DE FERRAGENS



ESQUINA DA DO ANDRADE NEVES

JAGUARÃO

LIVROS

Continuação, á venda n'esta typographia grande quantidade de de n-ros e interessantes romances, dos melhores auctores da actualidade.

Peçosa rasoveis

João Francisco

Martins saca conta as praças do Montevideo, Rio de Janeiro, Pernambuco, Porto, Lisboa, Açores, Páotas, Rio Grande, Porto Alegre. INCUMBE SE mediante comissão, de remessas ou recebimentos de dinheiros em qualquer parte; bem como de encomendas.

COMPRA
e vende ouro; encarregando-se tambem da compra e venda de bens de raiz e escravos por conta do terceiro.

DESCONTA
letras garantidas e faz empréstimos sobre cauções.

RECEBE
dinheiros a premios a praso fixo, e tambem em conta corrente com retiradas livres ou avisadas, a juro convencionado.

O DENTISTA

J. A. Valente, tom o seu gabinete a rua 27 de Janeiro, esquina da praça da Independencia.

VINHO

No armazem de molhados do Danim & Pruma, á rua 27 de Janeiro, vende-se por preço commo do, o superior — VINHO NACIONAL.

SALÃO

Com a denominação—UNião COMMERCIO E ARTES—, achá-se prompto um salão á rua do Triunpho, destinado a dar funcções de bailes masqués.

Este salão dará entrada á mascarar e não mascarados, mediante a quantia de um mil réis, e os dias determinados são os sabbados.

Excepção-se os dias em que haja espectáculo dramatico.

E' prohibido a entrada á gente de cor preta ou escrava.

Além dos dias acima determinados, aluga-se durante a semana, para bailes particulares ou para ensaios de dança, com illuminação, muzica, licoça ou conforme o que se convencionar.

Jaguarão 15 do Novembro de 1873.

Pelos encarregados do salão
FRANCISCO MANOEL DA COSTA JUNIOR

Arame de ferro

e galvanizado, para cercar campo; vende-se na loja de Marcínio & Montano

Atenção

Vende-se uma crioula de 14 annos de idade; para tratar n'esta typographia.

Arrenda-se

a xarqueada sita a margem do rio Jaguarão, prompta para trabalhar, com 8 escravos e mais utencilios concernentes a um estabelecimento desta ordem; para tratar n'esta cidade, com seu proprietario Antonio Furtado de Souza.

Auxilio homeopatico por

JOSE ALVES DE SOUSA SOARES
Vende-se em casa de Marcínio & Montano.

Papel de forrar

casas, de bom gosto; vende-se na loja de ferragens de Marcínio & Montano.

Fructos do paiz

No armazem de José da Costa Carneiro compra-se todos os fructos do paiz. Paga-se bem

Chá hysson

e preto, de primeira qualidade; vende-se na loja de Marcínio e Montano.

MAQUINAS

COSTURA DE SINGER

HOWE

Vende-se na loja de ferragens de Marcínio & Montano.

VIGOR

DO CABELLO DE

AYER

Lindissimo artigo para as senhoras—cura—o evita a queda da cabeça. Vende-se em casa do agente em Jaguarão Antonio Rodrigues de Faria

ATALAIA DO SUL

ANNO X. JAGUARÃO. — QUINTA-FEIRA 11 DE DEZEMBRO DE 1873. N.º 803

Assignaturas
Por anno..... 123000
Por seis mezes.: 75000
(Pagamento adiantado)

PROPRIETARIO
VIRGILINO DE SEIXAS BARBOSA

Publicação
Todas as Quintas e Domingo
Typ. Rua do Commercio
N.º 62.

Rio da Prata

Do nosso correspondente.
Montevideo 25 de novembro.

2.º QUINZENA

A ultima hora de minha ultima quinzena, lhe dei conta do horrivel assassinato da familia Laseca, praticado por um individuo da familia; até hoje, tudo que se tem averiguado, não passa de commentarios; mais ou menos directo.

A' noite outro assassinato de uma familia, constando de marido e mulher, ambos vascos, sorprendent a população; até agora não foram capturados os assassinos. Supõe-se que o roubo fora o motivo de semelhante crime.

A empreza da Praça de touros segue enganando ao publico; na ultima corrida deixou de haver grave conflicto que tomaria força, se não apparecesse cousa melhor na quo se seguiu. Os empresarios tem já varios exemplos do que são povos; poram não sabem ou não querem tomar as necessarias medidas para evitar essa classe de manifestações.

Esplendidas festas se preparão para o dia de anno bom, para as quaes se principia a angariar donativos. Não ha duvida que serão sumptuosas.

PARTE POLITICA

O governo segue sua marcha no meio de uma forte opposição do partido —candombeiro—; poram conta em seu apoio a maioria da camara dos representantes; no senado está em minoria, mas isso nada importa se se attender á grande revolução de idéas que se tem operado no seio dos partidos traidiccionaes. Essa reacção de certo trará a paz, que tanto bem faz á prosperidade dos povos.

As reformas, ainda que com morosidade seguem seu curso; verdade é que isso não é obra de um dia e sim de annos.

Emfim, a marcha do governo é applaudida pela maioria do paiz. Em pouco tempo a parte material terá um grande impulso em matéria de ferro-carris, á vapor. Mui prompto a —Coqueta— do Prata será cruzada em todas as direcções por trawns.

A linha ferrea central está perto de Duraso, é dizer que em poucos dias podemos levantarmos e ir almoçar em Duraso, e virmos jantar em nossa casa em Montevideo. Seis annos antes uma viagem a Duraso era uma grande campanha. Os planos para o ferro-carril na fronteira estão adiantados, e os trabalhos da linha seguem em propugação á elles. Frás-Bentos e Mercedes tambem terão sua linha ferrea. Paysandú já tem suas rápidas communições; o Salto conta com uma vinha á vapor até Santa Rosa.

REPUBLICA ARGENTINA
O mais importante é a viagem do presidente Sarmiento á provincia de Entre Rios, de onde regressou hontem. A imprensa opposicionista diz muitos disparates sobre essa viagem do presidente; poram todos se a fundamto.

Inaugurou-se a linha ferrea do Rio 4.º. Foi uma festa pomposa.

—De Entre Rios, um novo feito d'armas desfavoravel á causa nacional, na costa de Gualaguay, é decantado pelos opposicionistas como do grande valimento, sendo todavia elle de nenhuma importancia.

A divisão Ivanki, forte de 1,200 homens passou á Entre Rios. Parece que as operações da guerra tomarão grande importancia, segundo se cre pelas ultimas noticias recebidas.

—Por aqui nada se diz sobre o assumpto de Bergara e seus companheiros. Li o Echo do Sul, jornal que se publica na cidade do Rio Grande, e fiquei sorprendido por ver que esse diario defende os bandidos que se apoderarão do Portenha. Verdade é que dizem brasileiros estimaves e de consideração residentes aqui, que os redactores desse jornal pouco conceito gozão. —E quem sabo se os taes bandidos não se explicarão?

ULTIMA HORA

29 de novembro.

O assassino da familia vasca foi capturado, é um pardo brasileiro, de nome Carolino. Fez forte resistencia que causou alguns sustos, sendo ferido n'essa occasião, morreu pouco depois.

Teve lugar uma responsabilidade de imprensa promovida pela Junta contra D. Salvador Matta; uma numerosa concurrencia assistio ao acto: Apesar das provas appresentadas pelo accusado, foi este condemnado; appollando logo da sentença.

Neste momento nada se diz — calma.

Rio Grande

Do nosso correspondente.

Rio Grande 6 de Dezembro de 1873.

Por telegramma da corte recebemos a grata noticia de estar concedido definitivamente o privilegio para a construcção de uma estrada de ferro, que partindo d'esta cidade, e passando por perto de Jaguarão, vá a Bagé e Uruguayana.

Foi esse privilegio concedido á Eginio Durão, que o negociou com uma companhia ingleza.

Não ha pois mais receio de que a estrada de ferro do Sul da provincia não passe por essa cidade.

Será esse grande melhoramento o complemento da grande medida da desobstrucção do Sangradouro, os dois principaes elementos da riqueza e progresso futuro d'essa cidade e fronteira.

Sobre a desobstrucção do Sangradouro, estão dadas as providencias necessarias afim de ficar completamente prompta uma das dragas da provincia para funcionar n'essa importante obra. Porem, depois da violenta e apaixonada opposição aberta pelo Dr. Gaspar Martins contra o illustre administrador da provincia, nutre-se por aqui o receio de ficarem mallogradas todas essas esperanças de realisação d'essa obra, porque tome-se que o Sr. Dr. Carvalho Moraes, desgostoso com essa injusta opposição que lhe movem aquelles mesmos que lhe abrirão a estrada por onde tem conduzido a sua administração, retire-se, deixando-se outra vez no estado antigo sobre o Sangradouro.

Não comprehendendo a politica dos opposicionistas. Tambem della só malles podem resultar á provincia, o descredito ao partido liberal.

Parece certa a união dos dois grupos do partido conservador da provincia, faltando, no entanto, ao partido assim consolidado um chefe habil e prestigioso para o dirigir na difficil actualidade politica que atravessa o Brazil. Nos parece fóra de duvida que tanto o partido conservador, mesmo consolidado, como o liberal, estão irremediavelmente lançados no declive fatal dos partidos estragados por seus erros, corrompidos pelo má uzo que tem feito dos seus recursos.

E' lastimosa a situação da imprensa n'esta cidade. Sem uma missão definida, e sem feição especial, entertem-se ella em descomposturas, e em banalidades.

Já muito se caballa por aqui para a futura eleição de deputados provinciales.

Não póde a canõa com a grande chusma de tripolantes que n'ella quer embarcar. Tambem, como a missão da assembléa pro-

vincial é meramente o preenchimento de uma formalidade governamental, não ha inconveniente em serem deputados provinciales todos quantos aspirarem esse cargo. Dominadas absolutamente pela paixão partidaria, as assembléas provinciales nenhum bem podem produzir senão accidentalmente.

Ainda não voltou esta praça ao seu estado normal depois do abalo produzido pelas quebras de José João da Cunha Telles na côrte, e Francisco José da Cunha, aqui.— Já está aberta a fallencia á Francisco José da Cunha, porem não se pódo ainda bem calcular a enormidade dos prejuizos causados por essa catastrophe commercial. O passivo da casa fallida de Francisco José da Cunha eleva-se á enorme somma de 2 mil e cincoenta contos de réis, e da casa do José João da Cunha Telles, eleva-se á mil e novecentos contos; sendo o passivo das duas casas do valor de tres mil novecentos e cincoenta contos, para pagar os quaes as duas casas offerecem um activo do valor de setecentos contos de réis! Nem 8 por cento darão essas duas fallencias, porem em compensação deixarão de perdas para o ar muitas pessoas, e lançadas na miseria muitas familias! Na côrte está José João da Cunha Telles preso, porem aqui está o fallido Francisco da Cunha, deitado em seu macio e luxuoso leito, não se dignando se quer dar explicações aos seus numerosos credores.

Nom por isso está bem parada a sua situação.

Parece certo que tambem elle hirá para a prisão.

Desconfia-se que tanto um como outro guardarão para si boas sommas em dinheiro.

Francisco Cunha n'estes ultimos 3 mezos vendeu saques para a côrte no valor de setecentos contos de réis, e não tendo sido pagos esses saques, não se sabe que fim levou esse dinheiro, que ultimamente levantou d'esta praça.

Tudo isto, e mais alguma coisa que não convem dizer, ainda conservão esta praça no estado de desconfiança que a paralisa e estraga. A alfandega não rendeu o mez pasado nem o necessario para effec-

tuar os pagamentos a que está obrigada aquella repartição mensalmente.

São inculcaveis os prejuizos que este estado de cousas pode acarretar á esta cidade e á esta provincia.

Correu aqui o boato de revolução no Estado Oriental, porem verificou-se ser falso esse boato. O que sim é verdade é estar com receio o governo oriental de qualquer montoneira levantada pelo general Francisco Caraballo, so vier victorioso da revolução enterriana.

Na Confederação Argentina o sobre tudo em Buenos Ayres a luta eleitoral tem chegado ao ultimo auge do exaltação, a ponto de contar-se como certa a guerra civil, seja qual fór o seu resultado; isto é, quer vença candidatura do Alsina, quer a do general Mitre. Todos os dias trava-se contra a vida dos candidados o do actual presidente da republica.

O punhal o assassino são ainda as armas e meios predilectos dos politicos da Confederação Argentina. A epoca de Rosas desapareceu, porem permanecem ainda seus habitos de ferocidade.

Lopes Jordan vai sempre em progresso, e agora tenciona proclamar a independencia do Entre Rios, Corrientes e Santa-Fé, como Estado independente.

Espera-se no dia 8 do corrente o vapor do Rio.

Noticias diversas.

Instrucção publica.

No dia 6 do corrente tiveram lugar os exames dos alumnos do collegio — Santa Cruz — dirigido pelo illustrado professor o Sr. Theotônio do Bittencourt Pereira e Mello, obtendo como sempre, graças a dedicação do distincto director, o mais feliz exito.

Em seguida publicamos o resultado:

SECÇÃO DE EXAME.

Approvedos, plenamente

Affonso Gonçalves Ramos
Hdefonso Alvaro de Jesus
Manoel Francisco Moreira Sobrinho
João Mariot
João Nepomuceno Corrêa
José Antonio Jacques
Patricio Simões Gaspar.

Faltarão ao exame com causa justa 2 alumnos, cujos nomes se achão mencionados na acta.

TURMA D'EXERCICIOS GERAES

Approvedos.

José Virgílio de Seixas Barbosa
Henrique Joaquim Pinto
Alfredo de Seixas Barbosa
José Joaquim Nunes
Cicero Gonçalves Ramos

EXERCICIOS ESPECIAES.

Revelarão adiantamento nas materias constitutivas de suas respectivas classes os alumnos seguintes:

José Carneiro da Cunha
Antonio Julio da Fontoura
Arthur Soveriano d'Oliveira
José Maria Crusell
José Deleim Gonçalves Pacheco
Affonso Henriques Nunes
João Evangelista da Silva Braga
Victor Manoel da Rosa
João Josino Cordeiro
Arthur Chrysostomo da Costa
José Moisés dos Santos
Sabastião José d'Almeida
José Ignez Nunes
Pedro Gomes Vieira
Porpilio Cezar d'Oliveira
João Francisco Badigary
Tarquino José Ramos
Justino Caetano Pereira
José Faustino da Cunha
Lucas de Mello Guimarães
Theophilo Fidelix Porto
Francisco Xavier dos Santos
João Roberto Veiga
Arthur Benevenuto de Jesus
Pio da Rocha
Nilo Teodosio Gonçalves
Geraldo Gonçalves Ramos
João Baptista Barbosa
Rolando Carrasco
Patricio Fernandes Passos
Ricardo Brun da Silveira
Geraldino Gonçalves Pacheco
Luiz Melchior Lages
Francisco Machado Lages
Acacio Fabio
Gabriel Machado Lages
José Felix Cardezo
João Pereira Pinto
Julio Martins da Silva
Angelino Ferreira Dutra
Clandino Gonçalves Vargas
Virgilio Antonio Cordeiro
Romão Rodrigues Silva
João Gregorio M. d'Albuquerque
Hippolito Eduardo Lopes
João Cezilio Balbachan
Liopoldo Disnar Coelho
João Baptista Menditeguy
Amarilio Honorio da Silva
Luiz Ferreira de Mattos Junior

Faltarão aos exercicios sem causa, vinte e seto alumnos, cujos nomes se achão mencionados na acta.

ENSINO SECUNDARIO.

Exercicios.

Revelarão adiantamento os alumnos seguintes:
Affonso Gonçalves Ramos
Hdefonso Alvaro de Jesus

Manoel Francisco Moreira Sobrinho
João Mariot
João Nepomuceno Corrêa
José Antonio Jacques

Guarany.

Por este vapor chegado segunda feira ultima, recebemos as noticiosas cartas de nossos correspondentes que hoje publicamos chamando para ellas a attenção dos nossos leitores.

Sentença.

Pelo Sr. Dr. José d'Araujo Brusque, digno juiz de direito da comarca foram condemnados: Franklin, escravo de Joaquim Francisco das Chagas, e Zeferino escravo de Nicmor Amaro; a pena de morte a parda Gertrudes o o pardo Geraldo Antonio da Costa a galés perpetuas; os dois primeiros como autores e os mais como cúmplices do assassinato praticado na pessoa de Franklin Rodrigues Farinha.

Os escravos Hypolito e Idalina, tambem iniciados n'esse crime, foram absolvidos.

Editaes

O Dr. Rufiro Tavares d'Almeida Juiz Municipal da Cidade de Jaguarão e seu Termo na forma da Lei:

Faço saber aos que o presente Edital de seis dias de pregão e tres de praça, virem que por este juizo findos que sejam os ditos pregões de praça, tem de serem arrematados a quem mais der e maior lance offerer nos dias dez, onze e doze do corrente mez ao meio dia a rua do Comercio esquina da rua General Barroso d'esta cidade, casa do depositario José da Costa Carneiro, os objectos moveis que foram penhorados a Julio Duffont por execução que lhe move João Ribeiro Teixeira; cujos objectos moveis se achão em poder e a cargo do referido depositario, e são os constantes da respectiva avaliação, existente no poder e cartorio do escrivão que está subscrive a igual é do theor seguinte: Moveis.— Tres tableiros de botar pão avaliados por quinze mil réis.— Um pequeno baleão, em vinte e cinco mil réis.— Cinco vidros grandes por quinze mil réis.— Dois espanadores um de penna de ave e outro de cabelo, a dois mil quinhentos réis, cinco mil réis.— Uma escrivania, por quinze mil réis.— Uma balança de folha em mão estado, por tres mil réis.— dois saccos de farinha de trigo com cem libras cada um, por vinte e quatro mil réis.— Duas barricas com farinha de trigo com seis arrobas as duas, por

cincoenta mil réis, quarenta e sete latas de bolaxinhas, varias, por quatro mil e oitocentos réis, uma mesa em mau estado por oito mil réis, seis cadeiras assento de palhinha em mau estado por quatro mil réis, um armario ordinario por deseceis mil réis, uma mesa de pinho ordinario por seis mil réis, uma abateca em mau estado por seis mil réis, uma balança de pesar massa por tres mil réis, duas peneiras em mau estado por dois mil réis, uma maquina de fazer pão com seus pertences por seiscentos mil réis, tres cavalios do serviço de padaria a deseceis mil réis e todos por quarenta e oito mil réis; uma mula e um macho por cincoenta e seis mil réis dois pares de broacas de vender pão por cinco mil réis, meia barrica com milho por quatro mil réis, uma barrica de bolaxá por dez mil réis, uma barrica de pão torrado por cinco mil réis, uma romana de 64 libras por seis mil réis; duas resmas papel de embrulho por tres mil e duzentos réis, um poté de barro vasio por mil réis, um martello por quinhentos réis, uma gamella grande por dois mil réis, um sacco de sal por tres mil seiscentos réis, uma barrica com tres quartas farinha de trigo por dezoito mil réis; um cabido de estender as tralhas, por dois mil réis; tres taboas de estender pão por tres mil réis; duas caradas de lenha por deseceis mil réis, um esteio de 16 palmos de comprimento por tres mil réis, dois cestos grandes para pão por dois mil réis, uma e meia pipa vazia por dois mil réis, os materiaes de um galpão coberto de telha e zinco por quatrocentos e cincoenta mil réis, um forno grande de coser pão por trezentos e cincoenta mil réis; uma ramada de esteio encaibrada por vinte mil réis. Sommao as quarenta adições supras retro da presente avaliação em um conto oitocentos e quinze mil seiscentos réis: E assim serão os ditos objectos moveis arrematados a quem por elles mais der e maior lance offerer, nos dias e horas acima designados. E para que chegue a noticia de todos mandado afixar o presente em duplicata no lugar do costume, e publico-o pela imprensa, passando o porteiro a respectiva certidão no verso deste Edital de Jaguarão 4 de dezembro de 1873. Eu João da Silva Vieira Braga escrivão e escrevi. — Rufiro Tavares de Almeida. — V. S. S. Ex-causa. Tavares d'Almeida.

Está conforme ao original. O escrivão, João da Silva Vieira Braga.

Parte commercial

Importação.
MANIFESTOS.

Dia 9
Vapor Guarany, do Rio Grande
50 caixas deellas sebo á Diogo,

ATALAIA DO SUL

A NNO X. JAGUARÃO. — DOMINGO 14 DE DEZEMBRO DE 1873. N.º 804

Assignaturas)
Por anno..... 12\$000) PROPRIETARIO
Por seis mezes... 7\$000) VIRGILINO DE SEIXAS BARBOSA)
(Pagamento adiantado)) Publicação)
) Todas as Quintas e Domingos)
) Typ. Rua do Commercio)
) N. 62.)

JAGUARÃO

CÂMARA MUNICIPAL

Sessão Ordinária

4ª Reunião — 4ª Sessão.

PRESIDENCIA DO SR. COMENDADOR DR. JOSE MARIA DE AZEVEDO

ACTA N.º 972

Ao decimo terceiro dia do mez de novembro, do anno de 1873, quinquesimo segundo da independencia e do imperio, as 10 horas do dia, no pago da camera municipal da cidade de Jaguarão, provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, reunidos os Srs. presidente commendador Dr. José Maria de Azevedo, os vereadores capitão Francisco José Gonçalves da Silva, coronel Maximiano Soares Lima, alferes José Corrêa Mirapalheta Junior e os suplentes capitão José Manoel Guilarte, major Silvestre Nunes Gonçalves Vieira, faltando os Srs. vereadores commendador João Rodrigues Birbasa, Satyro Midruga da Bittencour, e o suppleto Dr. Henrique Francisco d'Avila, com causa participada, e sem esta os mais membros anteriormente convocados; o Sr. presidente havendo numero legal abriu a sessão. Procedeu-se á leitura da acta antecedente e aberta a discussão para a mesma foi — sem debate — unanimemente approvada e após assignada.

EXPEDIENTE : — Onze requerimentos. — Do capitão Antonio de Godoy Moreira, Carlos Bonon, João Bento Haacke, pedindo concessão de terrenos devolutos para edificio de cazars; á saber: capitão Godoy no 6º quadra na rua dos Andoy na 6ª quadra de frente ao Nordeste, e fundos á meia quadra ao Sueste, fazendo esquina com a rua General Dallim, Binon e Haacke na 18ª quadra da rua do Commercio, com frentes ao Sudoeste, e fundos á meia quadra ao Nordeste, tendo as frentes uma 70 palmos e outra 80, sendo esta a do terreno pedido por Haacke.

De Alexandre José dos Santos, Hilario Teixeira de Mello, tenente Eraldo Estacio Belmondy, Pedro

Borges Leal, o Joaquim Theodoro Vieira, sollicitando — por aforamento — terrenos de cortes de chacaras, á fim de cercarem o cultivarem, achando-se taes terrenos comprehendidos em um canto formado pela estrada dita d'Avila, e os vallos do José Gonçalves Ramos, Antonio Vieira da Rosa, e tenente Joaquim Benvidio Gonçalves.

Estavão por despacho — os oito requerimentos dos mencionados peticionarios — com as informações do engenheiro, forão, cada um por sua vez, discutidos e deliberou á camara, tendo á vista o mappa geral da cidade, outorgar-lhes as concessões requeridas; pague os devidos direitos, com a condicção porrem, que os cortos de chacaras dos respectivos concessionarios partirão do canto do vallo do tenente Joaquim Benvidio Gonçalves, ao do José Gonçalves Ramos, guardando o engenheiro na medição a demarcação d'esses cortes de chacaras — mais ou menos igualdade. Jurou suspeição o Sr. presidente, quando tratou-se do requerimento do cidadão Joaquim Theodoro Vieira, por ser parente do mesmo, e n'aquelle acto — occupou a cadeira da presidência o Sr. vereador capitão Gonçalves da Silva, na qualidade de immediato em votos, pela ordem da votação.

De Clarimundo José Gonçalves, José Jacintho da Porciuncula, o Faustino José da Silva, exorando licença, o primeiro para tapar o passo existente sobre á margem esquerda do segundo arroyo do Chacoiro, no 2º districto do Arroio Grande; por causar grande detrimeto á sua fazenda e haver n'ella um atalho que não a prejudica tanto; o segundo igualmente para tapar partes do seu campo no Quilombo, e o terceiro tambem para tapar na costa do arroyo da Palma, um pedaço do campo de sua propriedade.

Em discussão, resolveu-se conceder ao segundo e terceiro as licenças exaradas, deixando livres as estradas que passaram por seus ditos campos, nomeando-se uma comissão á fim de examinar o allegado pelo primeiro, e enviar á camara seu parecer a respeito cons-

tituindo a commissão, que deve ser acompanhada pelo fiscal de Santa Izabel, o major Feliciano Teixeira de Almeida, e o capitão Gabriel Quadrado de Souza.

UMA INDICAÇÃO. — Indico, que se dê uma gratificação de... 100\$000 mensaes ao secretario interino, que com honestidade e intelligencia — está servindo em quanto durar o impedimento — por molestia — do secretario effectivo. — Sala das sessões, 13 de novembro de 1873 — Commendador Azevedo.

Apoiada, foi approvada; e entrando em discussão, deliberou a camara autorisar o pagamento da indicada gratificação.

ORDEM DO DIA. — Circular da presidencia da provincia, n.º 1.786 de 29 de Agosto, ordenando a organização de uma nova tabella a fim de ser submettida á approvação da assembléa provincial, relativamente á arrecadação nos respectivos municipios do pedaggio de todas as pontes, passós ou estradas que pertencem ou vierem pertencer as camaras municipales durante o exercicio vigente segundo á tabella que for estabelecida; por quanto assim dispõe o art. 2º, n.º 8, da lei n.º 878, de 5 de maio do corrente anno.

Forão nomeados os Srs. vereadores capitão Guilarte, Dr. Diana, e major Silvestre, para em commissão organizar a nova tabella ordenada.

Petição do arrematante dos impostos municipales Antonio Vieira da Rosa, sollicitando que se officie ao general commandante da guarnição, requisitando uma relação do numero de gado morto mensalmente, desde o primeiro de julho, até a presente data, para o consumo das praças em destacamento nas linhas da fronteira d'este municipio, afin de poder-se na forma da lei proceder a concernedo cobrança.

De-cutida, resolveu-se pelo modo requerido.

Dada a hora, e nada mais havendo a tratar-se, o Sr. presidente encerrou a sessão, e mandou ler para a presente acta; a qual eu Frederico

ANNUNCIOS

THEATRO

PHILO-DRAMATICO-APPOLLO

EMPRESA MARIA LIMA

DIRECCÃO DO ARTISTA LISBOA

A Actiz Maria Lima, vendo concluídos os trabalhos e o compromisso da Associação dirigida pelo artista Luiz Mayrink, e não querendo continuar a mesma Associação a funcionar no Theatro desta cidade, resolveo por amor á arte abraçar um trabalho superior ás suas forças, isto é garantir aos seus collegas a subsistencia pelo trabalho, isto pelo espaço de tres mezos. Ainda mais se animou a mesma atriz, ao ver a boa vontade em seus collegas e o decidido gosto pelo Theatro por parte do respeitavel publico desta cidade.

Mesmo assim, para que sejam coroados estes exforços e a Empresa cumpra com os seus deveres e a Arte se conserve em sua devinda altura, torna-se necessario que o publico lho dispense toda a protecção possível, e ao mesmo tempo seja a base principal para o sustentaculo da Arte e do progresso.

A Empresa começará os seus trabalhos no dia 15 do corrente mez, devendo apresentar o seu primeiro espectáculo de Assignatura no dia que for annunciado com o Drama em seis Quadros e do grande espectáculo **Cora ou a Escravatura.**

Dramas que a Empresa, pretendendo offerecer ao Publico nos espectaculos de Assignaturas:

- Cora ou a Escravatura.
- Redempção.
- Fortuna e Trabalho.
- Thoreza.
- Filha do Lavrador.
- O Espião Fidalgo.
- Dama de S. Tropoz.
- Mulher e Mãe.
- Amor Filial.
- Clotilde.
- Angelo o Tyranno de Padua.
- Torre de Londres.

—ELENCO DA COMPANHIA—

- Os Artista—Lisboa, Director da scena e 1º Galã.
- Machado 2º Galã
- Manhonga, Galã central.
- Terraço, 1º Contro.
- Luiz Mayrink, Galã Comico.
- Cabral, 1º Comico.
- Mathias, 2º Comico
- Celestino, Utilidade.

—ACTRIZES—

- D. Maria Lima, 1ª Dama Galã.
- D. Maria Faustina, « Ingedua.
- D. M.ª Elizia « Central,
- D. Thoreza « Caricata.
- D. Francisca, Utilidade.

Desde ja se aceitao encomendas de camarotes para assignatura de doze recitas, tendo os Srs. assignantes a preferencia a seus camarotes nas recitas extraordinarias.

Vende-se

Uma morada de casa nova, sita a rua Riachuelo, com 40 palmos de frente, tendo ainda por edifica 140 palmos de terrenos, e com os correspondentes fundos á meia quadra; tom boa agua dentro, e alguma plantação. O terreno é livre de foro. N'esta typographia se dará informações.

Passo de Jaguarão

Se arromata o de S. Diogo; a pessoa que deseje ficar com elle pode passet pela casa do arrematante Gabriel Passeyro, em Jaguarão.

Jaguarão 22 de novembro de 1873 pelo arromatante Robustiano Barcal.

Atenção

Vende-se uma crioula de 14 annos de idade; para tratar n'esta typographia.

Arrenda-se

a xarqueada sita a margem do rio Jaguarão, prompta para trabalhar, com 8 escravos e mais utensilios concernentes a um estabelecimento desta ordem; para tratar n'esta cidade, com seu proprietario Antonio Furtado de Souza.

SALÃO

Com a denominação—União Commercio e Artes—, achou-se prompto um salão á rua do Triumpho; destinado a dar funcções de bailes masqués.

Este salão dará entrada á mascaradas e não mascarados, mediante a quantia de um mil réis, e os dias determinados são os sabbados.

Excepção-se os dias em que haja espectáculo dramatico.

E' prohibido a entrada á gente de cor preta ou escrava.

Além dos dias acima determinados, aluga-se durante a semana, para bailes particulares ou para ensaios de dança, com illuminação, muzica, licença ou conformo o que se convenciouar.

Jaguarão 15 de Novembro de 1873.

Polos encarregados do salão FRANCISCO MANOEL DA COSTA JUNIOR

Chá hysson

o preto, de primeira qualidade; vende-se na loja de Marcínio e Montano.

Simões Gaspar, uma maquina costura, um caixão ferragem, 1 pacote dito, 4 ternos frigideiras de rabo, 4 rolos chumbo, 3 caixas flores, 1 pacote esteiras, 1 amarrado frigideiras a Marcínio & Montano, 2 sacos 100 pares tamancos, 33 terços erva matte, 15 caixas cerveja, 1 pipa vinho tinto, 2 caixas inasas, 1 dita azeite refinado, 2 ditas genebra, 25 barricas assucar branca, 1 quartola vinho bordeaux, 4 barricas cerveja, 20 caixas bacalhão, 3 caixões phosphoros, 1 caixoto anil, 2 caixas agua ráz, 8 amarrados de papel embrulho, 1 garrafão de cevadinha, 10 saccos com arroz, 4 gigoslouça, 2 caixões vidros, a diversos.

Hiato Corina, do Santa Victoria. Em lastro.

Exportação

Despachos do dia 10

Rio Grande.— Vapor Guarany, Maseda & Anido 138 couros secos, 2 fardos de lã, José Maria de Miranda 50 couros de torneiro, Jeronimo Passeiro, 8 fardos de dito, e 50 caixas do sabão para Peiotas.

Santa Victoria.— Hiato Santa Victoria, 1 barca de areia.

Apedidos

O abaixo assignado, retirando-se temporariamente d'esta cidade, por seus encommodos de saude, e pelo mesmo motivo não podendo pessoalmente despedir-se de seus amigos e das pessoas á quem é summamente grato o faz por este meio, esperando ser desculpado; e ao mesmo tempo offerece-lhes o seu insignificante prestimo na cidade de Peiotas, para onde se retira.

Jaguarão, 9 de dezembro de 1873 Estanislauro Cardoso da Fonseca.

Terminando-se a convenção que tinha com os meus collegas de arte dramatica, declaro que deixei de ser o director da associação que aqui teve a honra de trabalhar por algum tempo; n'esta occasião faltaria um dever de gratidão se não manifestasse a esta illustre população o quanto me acho penhorado pelo bom acolhimento recebido.

Aos meus companheiros igualmente agradeço a parte activa que tomarão para a boa marcha da extincta associação.

Declaro igualmente que nada devo relativamente a associação; mas que se alguma della se julgar credor, é apresentar sua conta para logo ser satisfeita.

Concluo agradecendo ainda ao illustre povo jaguarense, não só pela protecção, como pela confiança que em mim depositou.

Jaguarão 9 de dezembro de 1873 Luiz Carlos Mayrink.

Adolpho da Silva Canibal secretario interino escrevi.

O presidente
Com^{de}. José Maria de Azevedo
Maximiano Soares Lima.
Francisco José Gonçalves da Silva
Silvestro Nunes Gonçalves Vieira
José Manoel Gualarte
José Corrêa Mirapalhota Junior
Conforme—O secretario interino
Frederico A. da Silva Canibal

Noticias diversas.

Perda sensivel

Na cidade de Pelotas, onde ha longos annos residia, falleceu no dia 11 do corrente, o respeitavel anciao Francisco de Azevedo e Souza chefe de numerosa familia.

O finado esteve muitos annos domiciliado entre nós, de todos estimado e bemquisto por suas nobres qualidades.

Exerceu aqui diversos cargos publicos com muita honestidade e rectidão.

A sua illustre familia, parte da qual reside nesta cidade, enviamos os nossos sentidos pesamos.

Jury

Amanhã será installada a ultima sessão do jury d'esto anno, se comparecer numero legal de jurados para constituir-seo tribunal.

A maçonaria e a pastoral

No edificio da sociedade —Luz-Transatlantica — reuniu-se no dia 10 do corrente grande numero de maçons para deliberarem acerca da manifestação que á referida loja eu.npria fazet sobre a pastoral do Exm. bispo diocesano dando publicação ao breve —quam quam dolores — sem o beneplacito imperial.

Depois de bem discutida e elucidada a materia, resolveo a Loja — Luz-Transatlantica — no near uma commissão de seus membros para redigir a resposta que deve ser dada á celebre pastoral por parte dos maçons d'este oriente, acompanhando d'este modo a energica e veril attitude assumida por outras Lojas da provincia ante a grave e melindrosa questão provocada pelo bispo de Pernambuco.

A pedra foi lançada do alto da montanha, onde e quando parará ella, é o que não podem prejudgar, nem os regalistas, nem os ultramontanos.

A questão não é da maçonaria e de catholicismo, e illude-se quem por esta fórma quizer aprocial-a.

Ha em todos os factos o acontecimentos sociaes — aquillo que se vê, e o que se não vê: ce qu' on voit, et ce qu' on ve voit pas, na phrase do insigne Bastiat, fallando dos phenomenos economicos.

N'esta questão suscitada pelos bispos do Brasil — o que se vê — pouco é, ou é futil e sem importancia transcendente; o que não se vê, e o que está occulto, porém, isso é realmente do grande monta para o progresso da civilização e futuro da humanidade.

— Latet anguis in herbis.

Na opinião dos mais avisados, é o jesuitismo que reaparece, animado e instigado pela infallibilidade decretada pelo concilio do Vaticano, e que não podendo do chofre e precipitadamente reagir contra os poderes civis, fortemente constituídos, procurou a maçonaria para principio de reação, como um ensaio pratico, cujo successo lhe abrirá caminho para maiores committimentos.

O poder civil, porém, que não dorme e não quer ser tomado do sorpresa alliou-se felizmente á maçonaria contra o inimigo commum, antes do sentir-lho os golpes directos, porque a occasido não era ainda chegada, e o terreno não havia sido sondado.

E' d'esto modo que se explica a a marcha indecisa e ao mesmo tempo progressiva, que tem tido esta questão, que começando pela suspensão do padre Almeida Martins por ser orador de uma loja maçônica no Rio de Janeiro, continuou com suspensão das confrarias e irmandades no Pará e Pernambuco e por fim com a condemnação formal de toda a maçonaria.

E o governo, dando provimento aos recursos das irmandades interditas, e mandando responsabilisar os bispos do Pará e Pernambuco por seus excessos contra as prerogativas do Estado, o governo bem comprehendeo o alcance do taes movimentos e o fim a que tendião, vindo em auxilio da sociedade civil an.ouçada, e amparando-se antecipadamente contra os golpes que mais tarde lhe serião directamente vibrados,

E inepto seria o governo, se cruzasse os braços, e fosse mero expectador das scenas que se ião dando.

Quando quizesse intervir activamente, seria tarde, e muito tarde, pois que estaria solapado e não encontraria talvez do pé, em torno do si nenhum ponto de apoio e de resistencia.

A luta não é pois, entre uma sociedade de pura beneficencia e o papado; o grande e tremendo pleite é entre a sociedade civil e a theocracia jesuitica, é entre a moderna civilização retemperada nas fontes da grande revolução franceza, e o absolutismo clerical, que pretendo supplantar-a para fazer reviver os principios da media idade adopta los ás novas necessidades do seculo pelo espirito caviloso dos discipulos de Loyola.

Cumpro roagir, e reagir fortemente.

Installação de nova camara

Pela camara municipal d'esta cidade foi designado o dia 22 do corrente para ter lugar a installação da camara municipal da nova villa do Arroio Grande.

Em breve, o municipio que do nós foi desmembrado, será uma realidade.

Felicitemos aos nossos —ex-communicipes— por esse festivo e solenne acontecimento, que sem duvida lhes marcará uma nova era do prosperidade com a sua emancipação e autonomia administrativa.

Parte commercial

Importação.

MANIFESTOS.

Dia 11

Hiato Monteiro, do Rio Grande
800 alqueires cal, 20 caixas cerveja, 40 terços erva matte.

Dia 13

Hiato Brasil, do Porto Alegre.
200 saccos farinha do mandiaca, 40 ditos milho, 4 ditos feijão, 20 arrobas erva matte, 4 duzias taboas do pinho, 2,000 achas de lenha, a venda.

Exportação

Despachos do dia 11

Santa Victoria. — Hiato Corina, 1 bareada do arcaia.

Dia 12

Rio Grande. — Hiato Nova Sorto, Frontelmo Figueiró & C., 186

Couros limpos, 40 ditos refugo, 53 ditos terçoiro, 44 saccos lã, o mesmo para Pelotas, Moyano & Irmãos, 100 caixas sabão 9 saccos cabelo.

Porto Alegre. — Hiato S. Miguel, em lastro, para Pelotas Jorge Burche, 18 duzias cadeiras do páu, 250 cabeças lombilho.

Dia 13

Porto Alegre. — Hiato Tocano 2º, em lastro do arcaia.

Editaes

O Dr. José Maria de Azevedo, Major Honorario do Exercito, Official da Imperial Ordem da Rosa, pelo imperio do Brazil, Comendador da Real Ordem Militar de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa pelo Reino de Portugal, Presidente da Camara Municipal da Cidade de Jaguarão e seu Termo. &c. &c.

Faço saber, que a camara municipal da cidade de Jaguarão em sessão extraordinaria de hoje, acta n.º 975, resolveu em cumprimento ao determinado pelo Ex.º Sr. Comendador Dr. presidente da provincia em portaria n.º 2546 de 13 do novembro do anno vigente, e ao disposto no decreto de 13 de novembro de 1832, marcar o dia 22 do corrente mez; á fim de, ter lugar a installação da villa de Nossa Senhora da Graça do Arroio Grande, e o acto solenne de juramento e posse do presidente e vereadores eleitos para a camara municipal dessa villa:

Pelo que, na forma da lei, conviço os Srs. Dr. Agostinho da Silva Campos, Thomaz Bento da Silva, José Maria Baptista, Clarimundo José Gonçalves, Anibal José de Souza, Vicente Ignacio Ferreira, e Manoel José Ferreira, cidadãos votados para os mencionados cargos, á fim de — as 11 horas do dia referido — comparecerem no edificio designado á servir de paço municipal daquela villa.

E para que chegués ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente edital, que será publicado pela imprensa, e affixado na porta do edificio desta camara, e nos lugares mais publicos da villa que vai ser installada.

Paço da camara municipal da cidade de Jaguarão, 10 de dezembro de 1873.

O presidente
Com^{de}. José Maria de Azevedo
O secretario interino
Frederico A. da Silva Canibal

O Dr. José Maria de Azevedo, Major Honorario do Exercito, Official da Imperial Ordem da Rosa, pelo imperio do Brazil, Com-

mendador da Real Ordem Militar de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa pelo Reino de Portugal, Presidente da Camara Municipal da Cidade de Jaguarão e seu Termo. &c. &c.

Faço saber, que a camara municipal da cidade de Jaguarão, em sessão ordinaria acta n.º 974 da presente data, resolveo mandar fazer publico para os devidos fins, que do 1.º de janeiro proximo futuro de 1874, segundo a doutrina da lei n.º 1157, de 26 de junho de 1862, e esclarecido nas instrucções de 18 de setembro de 1872, á que se refere o decreto n.º 5.089 de igual data, e o recommenda o no Decreto de prorrogação deste anno, principia á vigorar em todo o Imperio, em substituição ao actual systema de pesos e medidas, o systema metrico francez; cumprindo que todas as pessoas que venderem generos que devam ser medidos ou pesados, venhão annualmente — aferir os respectivos pesos e medidas na repartição que — em uma das salas do paço desta municipalidade — se acha completamente montada; e estará aberta das 9 horas do dia ás 2 horas da tarde; incorrendo os infractores nas penas da lei.

Paço da Camara Municipal na cidade de Jaguarão, 15 de Novembro de 1873.

O Presidente

Com^{de}. José Maria d'Azevedo
O secretario interino
Frederico A. da Silva Canibal.

ANNUNCIOS

A casa bancaria

DE

MIRANDA, SILVA & C.

Continúa a receber e pagar metacos, pelas cotações das praças do Rio Grande e Pelotas:

A SABER

Oncas de pezo	30:600
Soberanos	9:400
Moedas nacionaes de 20\$	20:800

Jaguarão 11 de Dezembro de 1873

Vende-se

uma morada de casa nova, sita a rua Riachuelo, com 40 palmos de frente, tendo ainda por edificar 140 palmos de terreno, e com os correspondentes fundos á meia quadra; tem boa agua dentro, e alguma plantação. O terreno é livre de fôr. Nesta typographia se dará informaçoes.

Papel de forrar

casas, de bom gosto; vende-se na loja de ferragens de Marcínio & Montano.

THEATRO

PHILO-DRAMATICO-APPOLLO

Companhia Dramatica.

RECITA EM FAVOR DA ACTRIZ

MARIA PAUSTINA

Hoje 14 de Dezembro.

Depois que a banda do 3º Batalhão tiver executado uma de suas lindas ouverturas, subirá á scena pela primeira vez neste theatro o importante drama em 4 actos e 6 quadros e que tantos applausos temmerecido na corte e em todas as provincias, intitulado:

DALILA

PERSONAGENS.

Cavalheiro Carnioli	Lisboa
André Roswein	Mayrink
Sertorio	Terraço
A. Princeza Leonor	D. M. Lima
Amelia Sertorio	A Beneficiada
Marieta, criada	D. Francisca
Um criado	Celestino

A scena passa-se em Napoles.
1º acto—Orgulho de artista.
2º acto—Estreia de artista.
3º acto—Beijo e juras
4º acto—A ceia Patriarchal.
5º acto—Dalila.
6º acto—A morte do Cysne.
Terminara o espetaculo com a linda comedia que tem por titulo:

Os dous surdos

Começara ás horas do costume.

Auxilio homeopatico por

JOSÉ ALVES DE SOUSA SOARES
Vende-se em casa de Marcínio & Montano.

Fructos do paiz

No armazem de José da Costa Carneiro compra-se todos os fructos do paiz. Paga-se bem

Arame de ferro

e galvanizado, para cercar campo; vende-se na loja de Marcínio & Montano.

VINHO

No armazem de molhados do Danim & Piuma, á rua 27 do Janeiro, vende-se por preço commodo, o superior — VINHO NACIONAL.

REMEDIOS CASEIROS

DO

DR. AYER.

PAR A O USO DO POVO EM TODA A PARTE.

PEITORAL de Cereja de Ayer, cura molestias do peito, garganta e pulmões, taes como tosses, defluxos, catharro, dor e inflamação da garganta, asthma, roquidão &c.

EXTRACTO composto de salsaparrilha para doenças escrophulosas e syphiliticas, e para purificar o sangue de qualquer veneno venereal; cura tambem — rheumatismo chronico, impigens, tumores, &c.

CADA FRASCO destes medicamentos vem acompanhado de — direcções e instrucções — em Portuguez, indicando exactamento o modo de tomar o remedio e de tratar as differentes molestias; de maneira que qualquer pessoa, sabendo ler, dóde curar a si e á sua familia nos casos mais communs da enfermidade, o mesmo em muitas doenças graves, poupando assim gastos avultados com medico e botica.

OS PROPRIOS Medicos conscienciosos conhecem a superioridade dos remedios de Ayer, e não deixão de os receitar, sabendo que são preparados tambem por um medico, e talvez por um dos mais sabios e illustres do mundo, e que as drogas e vegetaes de que são compostos são infinitamente mais puras e virtuosas do que essas que geralmente se encontram nas boticas, onde até não existem alguns dos ingredientes empregados pelo Dr. Ayer.

VENDE-SE EM TODA A PARTE

— AGENTE EM JAGUARÃO —

ANTONIO R. FARIA

N 5 RUA DO COMMERCIO N 5

W. R. CASSELS. — RIO DE JANEIRO.
Unicos agentes geraes no Brasil.

Arrenda-se

a xarqueada sita a margem do rio Jaguarão, prompta para trabalhar, com 8 escravos e mais utencilios concernentes a um estabelecimento desta ordem; para tratar n'esta cidade, com seu proprietario Antonio Furtado do Souza.

Passo de Jaguarão

So arromata o do S. Diogo; a pessoa que desejo ficar com elle pode passar pela casa do arromatante Gabriel Passayro, em Jaguarão.

Jaguarão 22 de novembro de 1873
pelo arromatante |
Robustiano Barral.

THEATRO

PHILO-DRAMATICO-APPOLLO

EMPRESA DE MARIA LIMA

DIRECCÃO DO ARTISTA LISBOA

A Actiz Maria Lima, vendo concluidos os trabalhos o o compromisso da Associação dirigida pelo artista Luiz Mayrink, e não querendo continuar a mesma Associação a funcionar no Theatro desta cidade, resolveo por amor á arte abraçar um trabalho superior ás suas forças, isto é garantir aos seus collegas a subsistencia pelo trabalho, isto pelo espaço de tres mezes.

Ainda mais se animou a mesma atriz, ao ver a boa vontade em seus collegas e o decidido gosto pelo Theatro por parte do respeitavel publico desta cidade.

Mesmo assim, para que sejam coronados estes esforços e a Empresa cumpra com os seus deveres e a Arte se conserve em sua devida altura, torna-se necessario que o publico lhe dispense toda a protecção possivel, e ao mesmo tempo seja a base principal para o sustentaculo da Arte e do progresso.

A Empresa começará os seus trabal hos nodia 15 do corrente mez, devendo apresentar o seu primeiro espectáculo do Assignatura no dia que fór annunciado com o Drama em seis Quadros o do grande espectáculo **CORA ou a Escravatura.**

Drainas que a Empresa, pretende offerecer ao Publico nos espectaculos do Assignaturas:

- Cora ou a Escravatura.
- Redempção.
- Fortuna e Trabalho.
- Thereza.
- Filha do Lavrador.
- O Espião Fidalgo.
- Dama do S. Tropez.
- Mulher e Mãe.
- Amor Filial.
- Clotilde.
- Angelo o Tyranno de Padua.
- Torre de Londres.
- ELENCO DA COMPANHIA—
- Os Artista—Lisboa, Director da scena e 1.º Galã.
- Machado 2.º Galã
- Manhonça, Galã central.
- Terraço, 1.º Centro.
- Luiz Mayrink, Galã Comico.
- Cabral, 1.º Comico.
- Mathias, 2.º Comico
- Celastino, Utilidade.
- ACTRIZES—
- D. Maria Lima, 1.ª Dama Galã.
- D. Maria Faustina, « ingedun.
- D. M. Elizia « Central.
- D. Thereza « Caricata.
- D. Francisca, Utilidade.

Desco ja se aceitaõ encomendas de camarotes para assignatura do doze recitas, tendo os Srs. assignantes a preferencia a seus camarotes nas recitas extraordinarias.

ATALAIA DO SUL

ANNO X.

JAGUARÃO. — QUINTA-FEIRA 18 DE DEZEMBRO DE 1873.

N.º 805

Assignaturas

Por anno..... 12\$000
Por seis mezes. 7\$000
(Pagamento adiantado)

PROPRIETARIO

VIRGILINO DE SEIXAS BARBOSA

Publicação

Todas as Quintas e Domingos
Typ. Rua do Commercio
N.º 62.

JAGUARÃO

CÂMARA MUNICIPAL

Sessão Ordinaria

4.ª Reunião — 5.ª Sessão.

PREZENCIA DO SR. COMENDADOR
DR. JOSE MARIA DE AZEVEDO

ACTA N.º 973

Ao décimo quarto dia do mez de novembro do anno de 1873, quin-quagésimo segundo da independencia e do imperio ás dez horas do dia no paço da câmara municipal da cidade de Jaguarão, provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, reunidos os Srs., presidente commendador Dr. José Maria de Azevedo, os vereadores capitão Francisco José Gonçalves da Silva, coronel Maximiano Soares Lima, commendador João Rodrigues Barbosa, alferes José Corrêa Miralheira Junior, e os supplentes capitão José Manoel Guilarte, e major Silvestro Nunes Gonçalves Vieira, faltando os Srs. vereadores Satyro Madruga de Bittencourt e Dr. Henrique Francisco de Avila, com causa participada, e sem esta os mais membros anteriormente convocados, o Sr. presidente havendo numero legal, abriu a sessão.

Procedeu-se a leitura da acta antecedente, e aberta a discussão para a mesma foi — sem debate — unanimemente aprovada e após assignada.

EXPEDIENTE. — Oito requerimentos. De José Farias, Rosa Maria da Conceição Farias, Constançio Quintino, Manoel José do Sant'Anna, exorando terrenos devolutos na duodécima quadra da rua General Camara, afim de nos mosmos levantarem casas.

Indeforidos aos dous primeiros supplicantes, e deferidos aos dous ultimos.

Do José Firmino da Silva, supplicando, que se lhe conceda um terreno devoluto, nos suburbios d'esta cidade, na qual deseja edificar e cultivar, com 50 braças de frente ao Nordeste á sanga da Boca do Tigre, o 160 de fundo, dividindo ao Noroeste com o cercado de

José Gonçalves de Medeiros. — Indeferido por ser o terreno de propriedade.

De Manoel Nolasco Rodrigues Páz, sollicitando por aforamento, para cercar o bemfeitoriar, um corte de chacara, com 325 braças de frente ao Norte, onde divide com o logradouro das charqueadas, e 210 de frente ao Sul, onde tambem divide com os cercados que forão de José Vargas. — Concedido deixando livre o transito publico. — Jurou suspeição o Sr. presidente, por ser genro do petionario; e assim, durante o acto da discussão e votação, o occupou á cadeira de presidente, como immediato em votos pela ordem da votação, o Sr. vereador capitão Gonçalves da Silva.

De Maria Rosa da Conceição, e Felisbina Maria de Salles, pedindo titulo dos terrenos, que possuem já edificados, a primeira, na decima sexta quadra da rua do Triunpho, e a segunda, na sexta quadra da do General Camara. — Que se expedissen os respectivos titulos.

TRES INDICAÇÕES. — Indico, que se determine ao secretario e procurador da camara, que não expessão conhecimentos de pagamento de laudemio de terrenos foreiros, sem que o Sr. presidente da camara, conceda a respectiva licença, o qual só poderá fazel-o se o titulo não tiver cahido em commissão por falta de algumas das condições nelle estipuladas. — Salva Redacção. — Silvestro Nunes Gonçalves Vieira.

Não existindo no porto d'esta cidade, já tão augmentada em população, que segundo os ultimos dados, estatísticos, da illustre commissão concitaria, é de 8:076 almas, nem ao menos, um trapiche, onde se pratique o embarque e desembarque de pessoas e cargas, e sendo as providencias, que a respeito se tomarem de grande conveniencia publica além de serem mais algumas luzes levadas ao templo do progresso, indico, que se mande construir como principio de urgente e geral beneficio, cincoenta braças de caes, levantado com paredão de pedra secca, e reboco na face exterior de cal e areia; começando ao lado esquerdo da ram-

pa, enfrente á rua do Triunpho, á vista da planta e orçamento, que de ordem minha, apresenta o engenheiro, marcando-se trinta dias para os concorrentes que por me-nos fizerem a obra trazendo suas propostas em cartas fechadas; o que será annunciado por editaes, e depois de effectuada á arrematação, communicado a presidencia da provincia, pedindo-se na forma da lei a sua aprovação.

Indico mais, que se ordené o prolongamento da rua Vinte e quatro de Maio, arrazoando-se a estenção de vallos que atração, em porção correspondente á largura da mesma rua, que conforme o prolongamento indicado, ficará de todo aberta, cortando unicamente os fundos de dous poteiros foreiros, sem outras bemfeitorias, além dos pequenos vallos que o cercão, por quant havendo, no lado da cidade, denominado — Cordão — uma só via de comunicação, e esta durante a estação invernosá tornando-se pessimo; é de summa necessidade facilitar-se o transito publico por outra localidade melhor, como seja pela dita rua Vinte e quatro de Maio, — quando inteiramente franca; notando-se que a despeza orçada, incluindo-se a indinisação aos concencionarios, da extenção dos vallos, que se arrasarem, não monta em muito, e deste modo — deve a obra fazer-se por administração. — Salá das sessões, 14 do novembro de 1873. — Commendador Azevedo.

Apoiadas, entrão em discussão e forão todas as tres aprovadas, autorizando-se a execução do que n'ellas se contem.

ORDEM DO DIA. — Circular da presidencia da provincia, n.º 2:229 em data de 11 de outubro, determinando que se lhe remetta até o dia 31 de Dezembro, um quadro completo das rendas d'esta camara no trionio findo, afim de ser cumprida a recommendação do ministerio do imperio, em aviso circular de 25 de setembro do corrente anno. — Que se satisfaça á determinação.

Reclamação de José Amalio Gonçalves, e outros, a cerca da resolução da camara em sessão; de 26

de abril, acta n.º 954, marcando tresentos palmos de largura para as estradas geraes; o que retalhando assás os campos dos reclamantes, os prejudicão sem indenisação alguma; e n'estes termos pediu a reconsideração d'esse acto, ordenando-se a antiga largura de cento e cincoenta palmos para as mesmas estradas.— Foi nomeada uma commissão, composta dos Srs. vereadores commendador Barbosa, major Silvestre, a qual com o engenheiro Belmonty, apresentaria parecer á respeito, acompanhada de uma relação das estradas roaes d'este municipio.

Informação do fiscal Candido José Lopes, de ter intimado no dia 12 do mez vigente, segundo o disposto na sessão de 25 de Janeiro de 1872, á Candido Teixeira Cavalleiro para no prazo de 10 dias demollir o vallo que fizera na estrada do Juncal.—Inteirada.

Representação de Candido Teixeira Cavalleiro, em que exorava a cassação da ordem que lhe foi intimada, afim de arrazar os vallos da chacara de sua propriedade, por que, esses vallos estavam feitos, dous annos antes da deliberação da camara, dando maior largura ás estradas geraes; e não tendo a lei effeito retroactivo, elle representante não deve estar comprehendido n'aquella deliberação.—Constituiu-se uma commissão, como vinha requerido, para informar sobre o allegado em questão, sendo membros da referida commissão os Srs. vereadores coronel Maximiano, major Silvestre, e alferes Mirapalheta Junior.

Dada a hora, e nada mais havendo a tratar-se, o Sr. presidente encorrou a sessão, e mandou lavrar a presente acta a qual eu Frederico Adolpho da Silva Canibal secretario interino escrevi.

O presidente

Comdr. José Maria de Azevedo.
Maximiano Soares Lima.
Francisco José Gonçalves da Silva
José Manoel Gularte
Henrique Francisco d'Avila
João Rodrigues Barbosa
Silvestre Nunes Gonçalves Vieira
Conforme—O secretario interino
Frederico A. da Silva Canibal

Rio Grande

Do nosso correspondente.

Rio Grande 15 do Dezembro.
CONFEDERAÇÃO ARGENTINA.

Contra a expectativa geral fizeram-se os trabalhos preliminares para a eleição do presidente da republica, sem derramamento de sangue. Estão feitas as qualificações

e por ellas conjectura-se que será triumpante a candidatura do Dr. Alcina, o inimigo encarnizado do Brasil, o vingador de Rosas, e o adepto da politica do restabelecimento do antigo vice-reinado constituido pela Confederação Argentina, Paraguay e Estado Oriental.

O Sr. Sarmiento, presidente actual vê-se em calças pardas nos ultimos dias da sua administração, porque não só não pôde fazer virgar a candidatura do Dr. Avelandá, seu protegido, como vê prestes a desmembrar-se a Confederação de Estados cuja administração lhe foi confiada. E de facto parece fóra de duvida que o general Lopes Jordan proclamou a independencia das provincias de Entre-Rios, Corrientes e Santa-Pá, que formarão um Estado separado da Confederação. A isto attribue-se a hida do Sr. Sarmiento ao theatro da guerra para conferenciar com o seu ministro da guerra o general em chefe Ganisa; de cuja conferencia nada transpirou ainda, voltando o Sr. Sarmiento, e deixando ainda como general commandante do exercito o seu inepto, senão traidôr ministro.

E' bom grave a situação da Confederação Argentina, porque alem d'estas complicações internas, achase aquelle paiz abarbadado com as grandes questões do Paraguay e Brasil. Corria como certo que o Paraguay estava disposto a fazer ovaquar o Chaco á viva força se os argentinos não o fizessem por bem, dentro de um curto praso; para cuja empreza estavam com as costas guardadas pelo Chilo e pelo Brasil por meio de uma alliança offensiva e defensiva contra a Confederação Argentina.

E' esta tambem a razão do já não estar tão bellicoso o quixotosto ministro argentino Tejedor.

HESPAÑIA

Ainda tudosão duvidas e incertezas sobre os destinos da desventurada Hespanha. Castollar, continua a lutar sem grandes resultados para extinguir a anarchia dos intransigentes, e impedir o absolutismo dos carlistas. Ainda os intransigentes resistem em Carthagena, e os carlistas ongressão cada dia mais suas forças. Parece que a Hespanha está fadada a desaparecer do rol das nações!

No entanto, conserva-se Castellar ainda a frente do governo com os ministros que o acompanharão nesse cometimento homérico, e mostra-se firme e resolutos. E tudo empenhar no cumprimento desse seu máximo dever, a salvação de sua patria.

Nenhum combatto tem havido com os carlistas, que occupão ainda as mesmas posições.

Parece que o general Marionos é o mais alentado dos da republica hespanhola, porque agora annuncia que elle já restabelecido de uma doença que o afastara do exercito, de novo se dirigia contra os carlistas, disposto a obrigar-os a levantar o sitio de Bilhão.

FRANÇA

Realisarão-se as nossas provisões.

O conde de Chambord não subio ao throno da França, e não convergonhou aquella nobre nação, governando-a despoticamente sob o nome de Henrique 5º, como pretendão os legitimistas. No momento em que a assembléa franceza hia reunir-se e votar o restabelecimento da monarchia na pessoa do conde de Chambord, este fez o seu manifesto, declarando que não repudiava a sua bandeira branca, e os seus principios, para converter-se em rei legitimo da revolução, que detestava. O partido legitimista tinha feito acreditar em França que o conde de Chambord aceitara a bandeira tricolor, e uma constituição democratica; porem o conde de Chambord desmentio esse facto asseverando que jamais repudiará a sua bandeira e os seus principios.

Os legitimistas desapontados com este acontecimento tomarão o alvitre de prorogar os poderes do MacMahon por dez annos, sobre o que apresentarão uma proposta logo no primeiro dia da reunião da assembléa. A esquerda, entendeu que a proposta devia ser submettida á commissão de leis constitucionaes da assembléa para dar seu parecer, porem os legitimistas da direita proposerão que fosse ella submettida á uma commissão especial da mesma assembléa. Vencerão os legitimistas.

Na eleição do presidente da assembléa tambem vencerão os legitimistas; porem na eleição da com-

missão encarregada de dar parecer sobre a proposta da prorrogação de poderes, venceu a esquerda, ficando ella constituida por maioria de membros da esquerda.

Parece pois fóra de duvida que se retirará de poder o ministerio francez presidido pelo duque de Broglie. Tambem é geralmente acreditado que MacMahon não accoita a prorrogação de poderes, dando a sua demissão. O estadista indicado para substitui-lo é o benemerito Thiers; porem parece-nos que aceitando Thiers esse cargo, não poderá marchar sem dissolver a assembléa, na qual não conta com maioria sufficiente para poder governar a França.

Continua o processo do general Bazaine a occupar a attenção do mundo inteiro. As sessões do tribunal militar instaurado para esse importante julgamento, têm sido concorridissimas, e á ellas tem assistido representantes de todos os governos da Europa. Apesar das longas e minuciosas indagações a que se tem procedido, a verdade sobre esse funesto acontecimento da rendição de Metz, ainda está envolvida nas trevas do desconhecido; porem a opinião publica na Europa é principalmente em França vai-se modificando, tornando-se mais favoravel á causa da Basaine.

Geralmente se acredita que Bazaine, assim como MacMahon, e todos os generaes e officiaes que servirão na desgraçada guerra contra a Prussia; concorrerão para aquelle funesto acontecimento da rendição de Metz, mais ou menos directo ou indirectamente, derigidos todos pelo imperador á principio, e depois pelas intrigas da imperatriz Eugenia. Depois do desastre de Sedan, e da revolução que expulsou a dynastia bonaparte, os imperialistas, tendo por centro Napoleão 3º e a Imperatriz Eugenia, exforçarão-se por arruinar á republica franceza, ainda mesmo aniquilando e arruinando a França. Os reis e os imperadores despotas, como os bonapartes, não considerão a nação senão como instrumento dos seus designios, e da sua politica. E' pois opinião geral em França e na Europa, que juntamente com Basaine, devião estar senta-

do de notavel:

dos no banco dos réos o general MacMahon e todos os outros que tomarão parte n'essa guerra desastrosa.

PORTO ALEGRE.

Do Porto Alegre são de pouca importancia as ultimas noticias. Um artigo da redacção da Atalaia do Sul, com a epigraphe —o partido liberal e a presidencia da provincia— tem sido objecto de larga discussão entre a Reforma e o Rio Grandense. Por aqui foi considerado esse artigo, como a expressão verdadeira da opinião do partido liberal do 2º districto á respeito da administração do Dr. Carvalho Moraes.

A opposição movida pelo Dr. Gaspar Martins á sua administração só é aceita pelos intransigentes do partido liberal, sempre promptos para os actos de violencia e precipitação. A Reforma do Porto Alegre classifica como apostatas, traidores e despeitados, os liberaes que não acompanhão aquelle jornal na opposição que agita contra a administração do Dr. Carvalho Moraes; e d'esse já antevendo que essa administração vai ter defensores no seio da assembléa provincial, antecipa-se em considerar esses defensores como transfugas corrompidos pelo Dr. Carvalho Moraes. Felizmente abundao, na deputação do 2º districto caracteres superiores, q' não podom ser atingidos por essa injuriosa insinuação que d'esse já lhes atira a Reforma, no delirio da paixão opposicionista.

Ainda quasi nada fez o Dr. Carvalho Moraes na administração da provincia, o que não dizemos para o accusar, pois q' tem durado sua administração apenas o tempo indispensavel para serem feitos os estudos necessarios das grandes obras cuja realisação foi-lhe confiada pela assembléa provincial liberal; porem, se até o mez de março do anno que vem, tiver elle contratado essas obras e melhoramentos, terá prehenchido sua missão, e se tornarã merecedor do apoio dos rio grandenses que amão verdadeiramente sua provincia.

RIO GRANDE.

N'esta cidade nada tem occorrido de notavel:

Segue hoje por essa cidade o illustre Dr. Pio, que vai acompanhar á seu irmão o Sr. Honorio Silva, em uma digressão que vai fazer até as suas estrancias no Estado Oriental. E' melindroso o estado de saude do Sr. Honorio, e por isso o seu irmão e illustre medico o acompanha. Os liberaes d'essa terra dedem fazer alguma manifestação de regosijo por terem entre si o liberal mais sincero e de abnegação mais completa que possui o partido no Rio Grande.

O Guarany tinha annuciado sua partida para hoje, porem tendo de fazer um pequeno concerto adiou a sua viagem para o dia 16 do corrente.

O Barão de Mauá, por intermedio do seu gerente n'esta cidade, deu a quantia de setecentos mil réis para as obras da Igreja de Nossa Senhora da Conceição, que se está edificando n'esta cidade com donativos dos habitantes d'esta cidade.

Em Pelotas foi requerido á Camara Municipal licença para o estabelecimento de um circulo de corridas de touros á moda de Portugal. Ainda não se tinha reunido a Comara Municipal para deliberar sobre esse assumpto, porem é de suppôr que seja negada essa licença, porque já o nosso estado de civilisação não comporta a existencia de tão barbaro divertimento. Esse divertimento só proprio de um povo de instinctos sanguinarios, e perfeitamente igual ao circulo romano no qual os imperadores da decadência divertião-se em presenciar a luta do homem com os mais ferozes dos animais.

E já que fallamos em animais ferozes, como ideia associada veionos ao espirito a lombração do Dr. Severino, que por aqui passou para Montevidéo, offerecendo á todos um pouco de campo que ainda ali lhe resta da herança da mulher. Não foi por Jaguarão porque foi com essa condicção que o governo lhe deu licença para ir para o sul.

Está annuciada a partida do Guarany para amanhã, porem ainda está elle hoje no estaleiro; e por isso desconfiamos que não possa sair amanhã.

Noticias Diversas.

Arroio de Pelotas.

Este vapor chegou ante-hontem a este porto de procedencia da cidade do Rio Grande, de onde recebemos datat até 15 do corrente.

A importante carta do nosso correspondente, que em lugar competente publicamos, orientará aos leitores do que mais importante ha pela Europa, republica Argentina, Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande

De passagem.

Entre os passageiros que trouxe o « Arroio de Pelotas », aqui chegado ante-hontem do Rio Grande, veio o illustre e distincto medico Dr. Pio Angelo da Silva, um dos mais nobres caracteres de que se ufana a nossa provincia.

S. S. veio acompanhando seu illustre irmão o Sr. Honorio da Silva, que se acha enfermo, e se dirige á campanha para restabelecer-se em sua estancia no Estado Oriental.

Logo depois de desembarcar o Sr. Dr. Pio passou com o seu nobre irmão para a villa fronteira de Artigas, afim de seguir viagem para a campanha oriental, demorando-se apenas alguns instantes nesta cidade.

Desejamos ao illustrado facultativo e ao Sr. Honorio prospera viagem, e ao enfermo prompto restabelecimento aos seus incommodos de saude.

Jury.

Ante-hontem constituiu-se o Tribunal do Jury com 36 Srs. jurados. Não havendo processo algum para ser submettido a julgamento, o illustre Sr. Dr. juiz de direito encerrou os trabalhos n'esse dia.

Parte commercial

Importação.

MANIFESTOS.

Dia 15.

Hiate Flor da Fé, do Porto Alegre. Carga lenha.

Hiate Porfia, dos Canudos. Carga cal.

Dia 17

Vapor Arroio de Pelotas, do Rio Grande.

3 caixas fumo a Maseda & Anido, 10 saccos caffè ao mesmo, 2 caixas fumo a Frontelmo de Figueiró & C., 22 saccos caffè, J. F., 34 barricas farinha de trigo a Frontelmo de Figueiró & C.; 25 ditas de dita a João Ribeiro Teixeira, e 30 feixes arcos de ferro ao mesmo, 1 caixa com ferragens a Marcínio & Montano, 1 caixão chinello a Joaquim Augusto de Oliveira Villas Boas, 1 dito ditos a Patricia da C. Barbosa, 1 caixa fazenda

das de lã, 1 caixão fazendas de algodão, 1 fardinho fazendas de lã a Joaquim Augusto de Oliveira Villas Boas, 2 caixas vidros a T. A. 10 barricas farinha de trigo, 10 saccos farinha de trigo a F. S. C., 5 barricas alvaide, 1 caixa amostras de fazendas, 17 saccos caffè, 1 pacote charutos a diversos.

Hiate Democrata, do Porto Alegre 50 saccos farinha, 50 ditos milho, 5,000 achas lenha, 6,000 taboas, 20 tirantes, 11 duzias taboas de pinho, 5 arrobas banha, 2 pipas aguardente; a ordem.

Hiate Fortuna, de Pelotas.

5,000 achas lenha, 100 moirões, 50 forquilhas, a ordem.

Exportação

Dia 16.

Porto Alegre.—Hiate S. José, em lastro de areia.

Rio Grande.—Hiate Monteiro, José Maria de Miranda, 400 barricas do suiza.

Dia 17

Porto Alegre.—Hiate Bella Arminda, em lastro.

Edital

O Dr. José Francisco Diana, Juiz de Paz Presidente da Junta do Conselho de Qualificação de votantes do Parochia do Jaguarão.

Faço saber que tendo de reunir-se a junta de qualificação para revisão das listas dos votantes da parochia d'esta cidade na 5ª Domingo do mez de Janeiro entante, convoco e notifico a todos os Srs. eleitores e supplentes aqui inscriptos.— Coronel Maximiano Soares Lima, Antonio Partado de Souza, capitão Emigdio José de Sant'Anna, capitão Thomaz Affonso da Silva, Luiz Fernandes Passos, José Vicente Corrêa, capitão Fortunato Fernandes Vergara, Joaquim Cardoso Brum, Dr. Serafim Luiz do Abreu, Angelino Dutra da Silveira, Joaquim Gonçalves Braga, Laurindo Antonio Vieira, major Manoel Gonçalves de Farias, Dr. Francisco d'Abreu Espindola, Supplentes.— Frederico Adolpho da Silva Canibal, commendador Dr. José Maria d'Azevedo, João Baptista d'Azevedo e Souza, Joaquim Honorio de Paiva, Dr. Menandro Rodrigues Fontes, major Silvestre Nunes Gonçalves Vieira, Dr. José Francisco Diana, Dr. Henrique Francisco d'Avila, Estanislaw Cardoso da Fonseca, Belchior Antonio Cordeiro, Francisco Estacio Belmonty, Virgilio de Seixas Barbosa, José Soares Lima, Manoel Augusto da Silva; para comparecerem nesse dia 18 de Janeiro entrante as 9 horas da manhã na casa da camera municipal para ter lugar a installação da refforida

junta tudo do conformidade com a lei de 19 de Agosto de 1846, e instruções de 25 de Agosto de 1856, e mais disposições em vigor; convocando igualmente a todas as autoridades, inspectores do quartelão a quem a lei permite entervir na qualificação, de enviar suas listas, e informações a esta presidencia para serem tomadas em consideração.—E para que chegue a noticia de todos mandei affixar os Editaes de que trata o art. 4º da citada lei de 19 de Agosto de 1846.— Cidade do Jaguarão 16 de Dezembro de 1873.—Eu José Ribeiro d'Avellar escrivão o escrevi.—José Francisco Diana.— V. S. S. Excausa.— Diana.

ANNUNCIOS

AVIZO

No Siglo e Democracia jornaes do Montevideo, lê-se:

« Julgados ordinarios. Pelo presente se cita, chama o empresa a todos os que se considerem com direitos aos bens que ficaram por fallecimento do commendador Domingos Faustino Corrêa e sua mulher D. Maria Leonor Corrêa, seja como herdeiros ou como credores, para por si, ou por seu procurador, se apresentarem perante este julgado dentro do termo de sessenta dias a deduzir suas acções, debaixo do aperecebimento, do que por direito tiver lugar. S. Fructuoso Novembro, 12 de 1873.

Fructuoso Gilbert.

« Eu o infrascripto escrivão publico certifico que o Sr. Fructuoso Gilbert, primeiro supplente em exercicio de Alcaide Ordinario do Departamento declarou perante mim que a firma que antecede o diz: Fructuoso Gilbert, é de seu punho e letra, e a que costuma a usar em todos os seus actos; e a requerimento do Sr. D. Miguel Jofre expeço a presente na villa do S. Fructuoso a 13 do Novembro do anno de 1873. —

Antonio Signi, escrivão publico.

A casa bancaria

DE

MIRANDA, SILVA & C.

Continúa a receber e pagar metras, pelas cotações das praças do Rio Grande e Pelotas:

A SAHER

Oncas do pezo 30:600
Soberanos 9:400
Moedas nacionaes do 20\$ 20:800
Jaguarão 11 de Dezembro de 1873

ATALAIA DO SUL

ANNO X.

JÁGUARÃO.—DOMINGO 21 DE DEZEMBRO DE 1873.

N.º 806

Assignaturas
Por anno..... 12\$000
Por seis mezes.. 7\$000
(Pagamento adiantado)

PROPRIETARIO

VIRGILINO DE SEIXAS BARBOSA

Publicação

Todas as Quintas e Domingos
Typ. Rua do Commercio
N.º 62.

Atalaia do Sul

A presidencia da provincia, e o partido liberal.

E' tão debil a nossa voz que apenas nos fazemos ouvir pelos mais proximos dos nossos leitores, unica aspiração que sempre tomos conservado na imprensa. Nesta posição humilde fomos surpreendidos pela agitação causada em Porto Alegre por um artigo que publicamos sob a epigrapha acima, entre os liberaes da —Reforma—, e os conservadores do —Rio Grandense.

Não estava nos nossos calculos essa celeuma, e nem tomamos a natureza propria para viver no meio de uma tempestade de palavras como a que foi agitada pela Reforma e Rio Grandense, a proposito de nosso humilde artigo. E é tal a confusão que em nosso espirito lançou essa disparatada discussão que confessamos não poder distinguir os guizos do Polichinello dos tiros da clavina de Ambrozio.

O —Rio Grandense— vê n'esse artigo a desautorisação da Reforma, como orgão do partido liberal, e o desconhecimento do Dr. Gaspar Martins, como um dos mais proheminentes chefes do partido liberal. A —Reforma—, classificando o nosso despretencioso artigo como o nosso despretencioso artigo de insensato, absurdo e contradictorio, encheria n'elle a traição, a apostasia, e o despeito de uma individualidade insignificante, que nenhum direito tem de fallar em nome do partido liberal, e nem pelo menos de advogar a sua causa.

Pode ser que muito naturalmente se possa dizer tudo isso em referencia ao nosso artigo, porem confessamos que o nosso proposito ao escrever-o foi afastar do partido liberal a intenção e o estímulo de

essa opposição violenta e injusta movida pelo Dr. Gaspar Martins á administração do Dr. Carvalho Moraes, pois que é ella exclusivamente impulsada pelo Dr. Gaspar Martins e seus illustres companheiros da redacção da Reforma.

E, na verdade, qual é a questão politica propriamente dita que se agita e debate n'essa opposição? Nenhuma. Todo o seu objecto é puramente administrativo. Nesta ordem de questões a —Reforma— só expressa as opiniões individuaes dos seus illustres redactores. A maior divergencia pode dar-se em um partido em questões de administração, sem que nem de leve fique compromettida a sua integridade e solidiedade politica. E' mesmo da maior conveniencia separar a administração da politica. E por isso é que até conservadores podem acompanhar o Dr. Gaspar Martins na opposição a administração do Sr. Dr. Carvalho Moraes, quando liberaes dessa opposição se apartam para defender essa administração.

Em que pois atraçoaamos o partido a que pertencemos não seguindo as pisadas do Dr. Silveira Martins n'essa opposição?

E se fosse essa opposição um acto politico que devesse comprometter o partido, quem faltou ao seu dever? Nós que seguimos os nossos impulsos de justiça e equidade, continuando a prestar esse apoio que todo o partido liberal prestava e ainda quasi todo presta á administração do Dr. Carvalho Moraes; ou o Sr. Dr. Silveira Martins, um dos chefes mais autorizados e proheminentes do partido liberal, rompendo essa opposição intransigente sem consulta previa do partido? Ou acaso, estará o partido liberal constituido em rebanho de carneiros sempre prompto a mudar de

rumo e direcção ao acceno e voz do seu pastor ou chefe.

Tanto pode atraçoaar o soldado que deixa-se ficar na posição que occupa, como o chefe que se precipita aventurosamente em empresas arriscadas sem ter tomado as necessarias providencias para acuatellar as consequencias.

Nutrimos robusta convicção de que o Dr. Silveira Martins não moveu opposição á administração do Dr. Carvalho Moraes por motivos inconfessaveis, porem, não são, de certo, privilegios seus a integridade e a infallibilidade. Em terrenos oppostos podem os contendores conservar a mesma integridade de proceder.

Não comprehendemos a allusão que faz o Dr. Silveira Martins ao despeito que considera poder ter sido uma das inspirações do nosso artigo.

A nossa vida tem sido sempre obscura, e despida das ambições e pretensões que costumão gerar o despeito. Como soldado do partido liberal, quer na época em que militamos na activa, quer hoje que pertencemos as fileiras da reserva, a nossa unica ambição tem sido servir ao partido prestando-lhe o nosso insignificantissimo concurso. Nada pedimos nunca ao partido, e nem direito temos para isso. Não é possivel pois que o despeito possa ter guiado o nosso procedimento publico em tempo algum.

E' nenhum o nosso valimento no partido liberal; e nem a elle pertencemos activamente; para que pois se exige que declinemos o nosso nome. Nenhuma autoridade imprime elle aos nossos escriptos, e nem mesmo que elle fosse conhecido, podia, em caso algum, servir de contrapeso ao do illustre tribuno rio-grandense, que incon-

testavelmente significa a primeira illustração do partido, seu maior orador, e seu maior arrojado e corajoso liedor n'esta provincia. Não fallamos em nome do partido liberal, e somente emitimos nossa humilde opinião sobre o procedimento de um dos seus mais proheminentes chefes, asseverando não ser esse procedimento partilhado pelo partido. E por ventura não é verdadeira a nossa proposição? Em qualquer das circunscriptões politicas do 2º districto, com excepção do Bagé, é quasi unanime a desaprovção dos liberais á essa opposição violenta e injusta feita pelo Dr. Silveira Martins á administração do Dr. Carvalho Moraes. E' verdade que o —Diario de Pelotas,— o o —Artista— declararam que adherião á essa opposição, porrom esses jornas não tem raizes na opinião publica de Pelotas e Rio Grande e somonto servem de orgãos aos interesses e opiniões de um pequeno grupo de individuos quasi sempre occupados com questões de campanario. E mesmo assim, nem o —Diario de Pelotas,— nem o —Artista— fazem opposição por conta propria, e convertirão-se apenas em echos imperfeitos da Reforma de Porto-Alegre.

Não temos receio de que esta discussão enfraqueça o partido liberal, e pelo contrario o elevará necessariamente. Revela ella o espirito de independencia que ainda anima o partido, e sem o qual elle degeneraria em congresso de Rosas.

Não fez bom o Dr. Silveira Martins, em ameaçar o Dr. Carvalho Moraes com a assembléa provincial. As assembléas liberaes não são propriedade de ninguem, nem mesmo de um genio, e de um tribuno capaz de arrebatar com sua poderosa eloquencia grandes massas populares. E' nossa convicção que se o Dr. Carvalho Moraes até Março tiver comprehendido os grandes committimentos administrativos para os quaes ficou autorisado pela assembléa provincial, será appoiado em sua administração, pelo menos por muitos dos deputados do 2º districto.

Pelotas

Do nosso correspondente

16 DE DEZEMBRO DE 1873.

Sr. redactor.—O tempo que desviei-me de escrever-lhe foi empregado em uma viagem que fiz a capital da provincia, por isso lhe poço desculpa e igualmento aos seus leitores.

Participo-lhe que se inaugura em breve o encanamento das aguas da serra.

Os trabalhos progredem e á nosso ver em antes de fevereiro teremos o prazer de assistir á essa grandiosa festa publica.

—Os negocios do clero marchão pelo mesmo caminho, e a maçonaria d'aqui cada vez mais se empenha na sua nobre missão.

—O theatro anda sonambulo... A tal companhia Pedro Joaquim parece que foi igualmente excomungada pelo bispo!

Não exhibe um espectáculo que presta, e alem disso por outros factos está muito desacreditada.

Em compensação vai trabalhar na quinta-feira uma associação particular de jovens pelotenses, que talvez fação mais que os profissionais.

Veremos. —Não imagina V. como são alegres domingos em Pelotas!

A companhia dos —bonds— contractou a musica denominada —Lyra Pelotense—, afim de em todos os dias desoccupados entretor o publico, nas bonitas e repetidas viagens do porto para a cidade. De forma que as bellas e sympathicas pelotenses affluem em quantidade aos —wagons—, tornando o espectáculo mais aprasivel.

—Já deve saber que falleceu o respeitavel ancão Francisco de Azevedo e Souza, que algum tempo residio em Jaguarão. Sua morte foi bastante sentida.

A Lej. maç. —Artista— fez-lhe o enterro com a solemnidade que poude.

—Falla-se por aqui em criar-se mais uma casa maçonica, porem dobaixo de outro ritho.

Tambem diz-se que a respeitavel esposa do Sr. capitão Felisberto Amaral pretende abrir uma loja de adopção.

E' mais um esteio que contará a instrução publica e os dogmas do crucificado.

—Acha-se já convalecendo o distincto e notavel rio-grandense, Sr. Francisco Lobo da Costa, tendo seguido ha dias para o interior afim de buscar completo alivio a seus soffrimentos.

O elegante poeta durante a sua enfermidade, foi muito visitado, por seus amigos e admiradores.

—A illustrada redacção do —Diario de Pelotas— está em opposição ao governo provincial.

—O —Echo do Sul— em artigo odictorial pede ao governo mais uma vez a absolvição do rio-grandense Pedro A. do Miranda, que condemnado por conselho de guerra se acha encarcerado na fortaleza de Santa Cruz, na côrte.

Entre algumas considerações diz o Echo: «E' a segunda vez que a imprensa pelo o perdão do companheiro, do poeta, do valente soldado, arrastado por seu pundonor, brios e patriotismo, aos bancos dos réos.

E' justa a reclamação da imprensa e nós acompanhamol-a com todo o amor.

—Nada mais.

« Au revoir. »

Noticias diversas.

Monumição.

No dia 16 do corrente o Sr. Francisco Estacio Belmondy, concedeu sem indemnisação alguma carta de liberdade á sua escrava Alexandra, parda, com 21 annos de idade, em consideração aos bons serviços prestados por essa escrava durante a enfermidade de sua extremecida esposa e de sua querida filha, ambas fallecidas.

Esto acto de philantropia, que consignamos com todo o prazer, revela a nobreza e bondade de quem é dotado e nosso amigo Sr. Estacio Belmondy. E' um preito de saudosa homenagem prestado á memoria de sua digna companheira e sua filha, que a morte inexoravel ceifou na flor dos annos.

Actos como estes não se commettão: expol-os é fazer o seu elogio.

Felicitemos ao Sr. Estacio Belmondy por esta sua liberalidade.

Férias.

Hoje começão as férias do fóro, que terminará a 31 de Janeiro do anno vindouro.

Themis descança de suas grandes fadigas.

Novo systema de pesos e medidas.

No dia 1º de Janeiro futuro começará a ter execução a lei sobre a conversão do nosso systema de pesos e medidas.

O systema metrico decimal, d'aquella daeta em diante, sorá exclusivamente empregado no Brasil.

Prevenimos aos interessados, para que se acautelem, visto como á infracção da nova lei é punida com prisão e multa.

Toda a mudança que se opera nos habitos da população é lenta e difficil, e é de esperar que nos primeiros tempos haja alguma benevolencia e equidade por parte das autoridades a quem cumpre fiscalisar a applicação do novo systema.

Installação.

Amanhã terá lugar a installação da nova villa de Nossa Senhora da Graça do Arroio Grande, e o solemne acto do juramento e posse do presidente e vereadores da camara daquella villa.

Para esse fim segue hoje para aquelle lugar o digno presidente desta camara, o Sr. commendador Dr. José Maria do Azotado.

Noticias importantes.

Pelo Guarany recebemos jornaes até 16 do corrente, assim como a carta do nosso correspondente de Pelotas que hoje publicamos.

O —Commercial— jornal do Rio Grande, dá as seguintes noticias importantes do Rio da Prata:

« Em Montevideo houve uma revolução capitaneada por Eulurado Flores com o batalhão Florida a qual foi suffocada, sendo recolhido ao Cabildo o chefe.»

« Em Buenos-Ayres fóra detido o vapor brasileiro Cuyaba pelas autoridades Argentinas, exigindo a entrega de um passageiro Paraguayo, que vinha a bordo; ao que o commandante se recusou, por ir o dito passageiro com o seu passaporte legalisado.

« Em vista deste procedimento, a esquadra brasileira surta em Montevideo tinha seguido para Buenos-Ayres.

« Em Entre-Rios tinha sido, dizem os jornaes Argentines, derrotada a vanguarda do exercito de Lopes Jordan com grande mortandade e prisioneiros.»

Vapor Guarany

Segue hoje este vapor para o Rio Grande, com as escalas do costume, ás 4 horas da tarde.

Morte de alegria.

Le-se na Provincia di Salerno que, em uma aldeia perto desta cidade, uma mulher do campo, casada com um certo Anastacio, teve, do

uma vez, quatro filhos, dous meninos e duas meninas, e todos na mais perfeita saúde. O que ha nisto de mais curioso é que, alguns instantes depois, a mulher ficava viuva e os filhinhos, orphãos; o feliz Anastacio fóra fulminado por um excesso de alegria!

E ainda ha quem diga que o fim do mundo está proximo!

O throno de Hespanha.

Um telegramma dirigido ao Campeão das Provincias, diz o seguinte:

« O partido monarchico constitucional do reino visinho, pretende apresentar candidato ao throno de Hespanha El-Rei D. Luiz. Assegura-se que S. Magestade recusará semillante honra, quando for offerecida diffinitivamente.»

Crime horroroso.

Na provincia das Alagoas, deu-se um crime horroroso.

Eis como uma correspondencia dirigida da freguezia da Lago ao —Diario das Alagoas—, narra esse triste acontecimento:

« Despertados os habitantes desta povoação pelo som do bronze da igreja que dobrava, viu-se hoje entrar pelas duas horas da tarde, cerca de cem pessoas conduzindo as ensanguentadas rédes em que vinhão cinco cadaveres, assassina-dos pelo monstro; o facinoroso Antonio do Rego Barros.

« Sua mulher Sebastiana Maria de Jesus; com idade de 26 annos, morta com uma facada na larynge e um talho um pouco acima em torno da garganta; com oito polegadas e grande profundidade, ficando quasi separada a cabeça do corpo; tendo ajuelle malvado além disso suspenso suas roupas, deixando o corpo nu. Essa infeliz gosava aqui boa fama e digna da maior consideração.

« Sua filha, donzella, Maria, de idade de 11 annos, morta pelo mesmo modo e as roupas no mesmo estado.

« Eduardo, com 4 annos de idade, degolado.

« João, de idade de 2 annos, degolado, e Joaquim, com 5 mezes, tambem degolado.

« Nunca se vio tanta perversidade.

« Era tanto o sangue, que fez lama no lugar desse execrando acontecimento, que fazia repugnancia ver e contrastava o mais tyranno coração e commovia a todos que presenciavão essa scena desgraçada e de horror. Immediatamente esse monstro furtou dous cavallos de um escravinho de João Baptista Accioly Vanderley e se pôz em fuga.»

Dous pastores da Companhia de Jesus.

Lê-se na —Regeneração— da cidade do Desterro, em data de 20 do corrente:

« Informa-nos de Tijuca que alli andão nestes ultimos dias dous padres jesuitas, um frei Bento e outro frei Cebeo, que praticarão curiosas proezas nas suas —santas— missões.

« Levantarão uma cruz na praça com uma caixinha para esmollas para a —Santa infancia—, e obrigavão aos transeuntes a beijar a cruz e deixar alguma esmola na caixinha; e isto com maneiras e phrases pouco delicadas chegando a travar luta com um cidadão, tenente coronel da guarda nacional, a quem querião forçar a taes actos, o que, entretanto, não conseguirão.

« A confissão, as penitencias, esmolas e todo esse apparato de que tão bem se sabem valer esses sustentaculos da Igreja de S. Pedro fórao postos em execução; resultando não pequenos dissabores ao povo de Tijuca.

« Um moço do nome Passos nos dizem que tão amedrontado o puzerão os taes padres nas confissões, que desarrasouo completamente, o tomando uns 200\$ que possuia, levou-os á igreja, e entregou ao sacristão para delles fazer o que lho apovesse; agora o desgraçado vaga pelas ruas de todo demonte.

« Com rogos e ameaças conseguirão que muitas familias buscassem a confissão, mas diversas moças levantarão-se do confessionario, e algumas logo apoz ajoelharem-se, banhadas em lagrimas e com o rosto coberto de pejo!

« Calamos outros e mais graves factos que nos fórao narrados, terminando por dizer que esses santos varões fazem-se acompanhar, a titulo de penitencia, por uma mulher de cor parda e suas duas filhas moças; solteiras.

« Ao Sr. Dr. chefe de policia recommendamos a syndicancia destes desmandos, para que o povo não esteja sendo ludibriado por gente sem fé, nem crengas e de costumes reprovados, que armão aos incautos.»

Parte commercial

Importação.

MANIFESTOS.

Dia 19.

Hiate Novo Destino, de Sebollaty.

Carga lenha a venda.

Vapor Guarany, do Rio Grande.
1 sacco caffè, 5 caixas cerveja,
5 barris de 5º com vinho Figueira,
5 barris de 5º vinho branco, 4 pi-
pas vinho, 4 barricas cerveja, 1 cai-
xa sardinhas, 1 caixa goiabada, 2
latas chá, 2 caixas fumo, 10 caixas
massas, 10 garrações gonohra, 1
barril manteiga, 2 caixas gás, 10
garrações vinagre, 2 caixas azeite,
6 dúzias vassoras americanas, 2
bordalezas vinho, 1 barril 5º vina-
gro, a diversos.

Exportação

Dia 20.

Porto-Alegre.—Hiato Brasil, em
lastro.

Pelotas.—Hiato Fortuna, em
lastro.

Rio Grande.—Vapor Guarany.
José da Costa Carneiro, 265 cou-
ros vacuns, 3 saccos cabello.

Edital

Pela meza do rendas geraes des-
ta cidade, se faz publico o edital
da thesouraria da fazenda que abai-
xo se segue :

« Pela thesouraria da fazenda
d'esta provincia se faz publico, de
conformidade com a circular do
thesouro n.º 48 de 4 do mez pro-
ximo passado, que os prazos mar-
cados para a substituição, sem
desconto, das notas de 25000 o
508000 rs. da 4ª estampa, foram
prorogados até 30 de Junho do
mesmo anno, para as ultimas; de-
vendo, do 1º dos mezes seguintes em
diante começar o desconto progres-
sivo de 10 % mensaes no valor das
notas que não tiverem sido substi-
tuídas até aquellos dias.

Thesouraria da fazenda da pro-
vincia de São Pedro do Rio Gran-
de do Sul, 1 de Dezembro de 1873.

O 1º escriptuario,

Bento José Martins de Menezes »

Meza do rendas geraes de Ja-
guarão 20 de Dezembro de 1873.

O administrador

Francisco Carlos Pereira Caldas

ANNUNCIOS**A casa bancaria**

DE

MIRANDA, SILVA & C.

Continúa a receber e pagar me-
taes, pelas cotações das praças do
Rio Grande e Pelotas :

A SABER

Oncas de pezo 30:600
Soberanos 9:400
Moedas nacionaes de 208 20:800

Jaguarão 11 de Dezembro de 1873

THEATRO

EMPRESA MARIA LIMA

DIRECCÃO DO ARTISTA

LISBOA

Poesia Escandinavia

Hoje 21 de Dezembro.

Subará a scena pela primeira vez
n'esta cidade, a comedia em
3 actos, original fran-
cez que tem por
titulo :

**ROZA DE PARIZ
OU****Uma noite de nup-
cias para tres.**

PERSONAGENS

Marquez de Cholny	Manhança
Cavalheiro Verpignon	Lisboa
Balandier	Machado
Um embaixador	Celestino
Aubert	Mathias
Rosinha	D.M. Lima
Margarida	D. Thereza

Epocha—Luiz 15.

Seguir-se-ha a comedia em um
acto :

O MARIDO VICTIMA DAS MO-
DAS

PERSONAGENS

Antonio, empregado publico	Machado
Padre José	Cabral
Emilia	D. Rosa
José, creado	Mathias

Terminará o espectáculo com o
vaudeville em um acto

Corda sencivel.

Principiará ás 9 horas.

Estando em ensaios o importante
drama de grande espectáculo « Cora
ou a Escravatura » o desajando a
empresa que este drama seja o pri-
meiro offercido aos seus assignan-
tes, resolveu abrir a sua assignatu-
ra se for possivel no dia 1 de janei-
ro e para que o publico não ficasse
privado do unico divertimento que
ha nesta cidade, escolheu entre o
seu repertorio, o espectáculo acima
mencionado, afim de proporcionar
uma noite agradável ao respeitavel
publico.

Passo de Jaguarão

So arremata o de S. Diogo; a pes-
soa que desejo ficar com elle pode
passar pela casa do arrematante
Gabriel Passayro, em Jaguarão.
Jaguarão 22 de novembro de 1873
pelo arrematante
Robustiano Barral.

A VIZO

No Siglo e Democracia jornaes
de Montevideo, lê-se :

« Julgados ordinarios. Pelo pre-
sente se cita, chama e empresa a
todos os que se considerem com di-
reitos aos bens que ficaram por fal-
lecimento do commendador Domi-
gos Faustino Corrêa e sua mulher
D. Maria Leonor Corrêa, seja como
herdeiros ou como credores, para
por si, ou por seu procurador, se
apresentarem perante este julgado
dentro do termo de sessenta dias a
deduzir suas acções, debaixo do
apercebimento, de que por direito
tiver lugar. S. Fructuoso Nove-
bro, 12 de 1873.

Fructuoso Gilbert.

« Eu o infrascripto escripto pu-
blico certifico que o Sr. Fructuoso
Gilbert, primeiro supplente em ex-
ercicio de Alcaide Ordinario do
Departamento declarou perante
mim que a firma que antecede o
diz: Fructuoso Gilbert, é de seu
punho e letra, e a que costuma a
usar em todos os seus actos; e a
requerimento do Sr. D. Miguel
Joffe expago a presente na villa de
S. Fructuoso a 13 de Novembro do
anno de 1873.—

Antonio Signi, escripto publico.

Vende-se

uma morada de casa nova, sita a
rua Riachuelo, com 40 palmos de
frente, tendo ainda por edificar 140
palmos de terreno, e com os cor-
respondentes fundos á meia quadra;
tem boa agua dentro, e alguma
plantação. O terreno é livre de fo-
ro. Nesta typographia se dará
informações.

Fructos do paiz

No armazem do José da Costa
Carneiro compra-se todos os fructos
do paiz. Paga-se bem

**Auxilio homeopa-
tico por**

JOSE ALVES DE SOUSA SOARES
Vende-se em casa de Marcínio &
Montano.

M AQUINAS**COSTURA DE SINGER****HOWE**

Vende-se na loja de ferragens
de Marcínio & Montano.

ATALAIA DO SUL

A NNO X.

JAGUARÃO.—QUINTA-FEIRA 25 DE DEZEMBRO DE 1873.

N.º 807

Assinaturas
Por anno..... 12\$000
Por seis mezes.. 7\$000
(Pagamento adiantado)

PROPRIETÁRIO
VIRGILINO DE SEIXAS BARBOSA

Publicação
Todas as Quintas e Domingos
Typ. Rua do Commercio
N. 62.

Atalaia do Sul**Maçonaria.**

Eis a resposta que a loja maço-
nica desta cidade deu á pastoral do
Sr. bispo desta provincia :

« Ao Exm. Revm. Sr. D. Sebastião
Dias Larangeira.

« A pastoral de 20 de setembro
ultimo, na qual V. Ex. Revm. ana-
thematiza a maçonaria, emprestan-
do-lhe defeitos e vicios imagina-
rios, poderia ser respondida com o
silencio da indiferença por todos
os bons maçons, se outra fosse a
epocha que infelizmente atravessa-
mos. A epocha é porem anormal, e
caracteriza-se por essa luta tro-
menda que o ultramontanismo traz
travada com a razão, em nome de
principios retrogradados e já de
muito condemnados pela historia,
e pelo esfosco supremo que o jezui-
tismo desenvolve em nossa terra
para asoberbar a onda da opinião e
avassalar as consciencias em pleno
seculo 19, o seculo que mais viva-
mente tem reflectido a luz divina
do christianismo. E' pois indispen-
savel que se erga a voz da verdade,
para, em nome da historia e do pen-
samento humano, que se pretendo
obscurecer, e em nome da civilisa-
ção moderna e do progresso, que se
procura destruir, rebater os golpes
do ultramontanismo, em defeza dos
direitos absolutos gravados pela
mão do Eterno na consciencia hu-
mana.

« A loja Luz-Transatlantica ao
valle de Jaguarão, sob os auspicios
do Grande Oriente do Brasil ao La-
vradio, inspirada nos sentimentos
evangelicos de amor e caridade para
com os seus semelhantes, senti-
mentos que formão o grande pedes-
tal da respeitavel instituição maço-
nica, acompanhando as suas dilec-

tissimas irmãs nesse brado que re-
percute unisono do norte ao sul do
Imperio contra a ousada invasão do
jezuitismo, vem protestar contra as
invectivas e calumnias lançadas
contra a maçonaria, e declarar a V.
Ex. Revm. que os operarios de cari-
dade que trabalham em sua officina,
fôis ao juramento prestado,
que a honra e consciencia de ho-
mens livres não permitem que-
brantar, não abandonarão as suas
columnas, onde sempre encontrarão
a verdadeira luz da omnipotencia
divina, e a praticã benéfica das su-
blimes doutrinas de Christo, das
quaes V. Ex. Revm., em sua men-
cionada pastoral, vasada nos es-
treitos moldes do exclusivismo e
da intolerancia ultramontana, não
foi por certo orgão fiel; e a Curia
Romana, da qual se constituiu V.
Ex. Revm. echo vibrante e apaixon-
hado, as tem convertido em instru-
mento para seus fins mundanos
contra o espirito do Evangelho, on-
de Christo manifestou que o seu
reino não era neste mundo.

« Os membros da sociedade Luz
Transatlantica não aceitam, nem
lho é licito aceitar pena contra a
maçonaria fulminada pelo Breve,
que acompanhou a pastoral de V.
Ex. Revm.; porquê, não querem
por forma alguma tornar-se cum-
plices no attentado por V. Ex.
Revm. praticado contra o preceito
constitucional, publicando esse
Breve sem o beneplácito Imperial,
quando lhes cumpre prestar home-
nagem aos poderes civis, a que
estão sujeitos; e contra os quaes
se acha V. Ex. Revm. rebellado
e em segundo lugar, porque, sendo
amaçonaria uma instituição de
ordem puramente civil, com fins e
missão essencialmente temporaes,
está fora da alçada da autoridade
ecclesiastica; cuja incompetencia

é manifesta para proferir decisões
sobre as associações civis de qual-
quer natureza que sejam. A sen-
tença de interdicção proferida con-
tra a maçonaria é pois exorbitante
e nulla, em face da razão e dos
principios que regulão a acção e
exercicio legitimo dos dous poderes
—temporal e espiritual.

Compenetrados da elevada e hu-
manitaria missão á que se propõe a
maçonaria, e convencidos de que
o seu grandioso fim é altamente
social e regenerador, fundada nos
grandes principios de moral e cari-
dade consagrados pelo christia-
nismo, os operarios da officina Luz
Transatlantica proseguirão em
seus trabalhos com a consciencia
serena e calma de quem pratica o
bem; e a despeito da condemnação
pronunciada pelo ultramontanismo
que no Syllabus e na Encyclica
tambem condemnou a civilisação
e o progresso, perseverarão na fé
religiosa de seus maiores, confian-
do em Deus e nos altos destinos da
humanidade.

Jaguarão 17 de Dezembro de 1873

Francisco Carlos Fé-eira Caldas.

Carlos Resin.

Theotônio de Bittencourt P. e Mello

Francisco Estacio Belmonty

Thomaz Henrique de Carvalho

Antonio J. A. Guimarães Junior

José Francisco Diana

José Maria de Miranda

Thomaz Affonso da Silva

Antonio de Godoy Moreira

Dr. José Maria d'Azevedo

Patricio da Cunha Barbosa

Antonio da Silva Moncorvo Junior

Bento Ferreira Guimarães

Carlos Rodolpho

José Joaquim da Cunha

Antonio José Gonçalves

Izidoro B. Sallart

Manoel Soares

Augusto Francisco Cuvillieux

José Manoel Gularato

Virgilio de Seixas Barbosa

Bernardo Villamil

Aurelio dos Santos Carreira

Antonio José Barbosa

Luiz Carlos Mayrink
 Augusto Cezar da Silva
 Manoel José Fernandes Ribeiro
 João Emilianno de Araujo Lopes
 Hygino Pantaleão da Silva
 José Carlos Xavier dos Anjos
 João Francisco Martins
 João Ignacio Gomes

Arroio Grande

Do nosso correspondente.
 23 DE DEZEMBRO DE 1873.

Amigo redator.—Participo-lhe que ante hontem pelas 2 1/2 horas da tarde chegara a esta villa o commendador Dr. José Maria d'Azevedo, presidente da camara municipal d'essa cidade; assim como seu secretario, procurador empregado; acompanhando-os voluntariamente os Srs. major Silvestre Nunes Gonçalves Vieira, commendador João Francisco Martins, Manoel Nolasco Rodrigues Paz e outras pessoas ali residentes.

S. S. foi aposentiar-se na casa de residencia do Dr. Agostinho da Silva Campos onde a noite uma banda de musica organizada aqui por artistas e particulares, foi saudado pela sua feliz chegada a este lugar, tocando algumas peças de harmonia, fructo acanhado de um escasso tempo e diminuto estudo.

Era, alta noite e ainda ouvia-se o troar dos foguetes, e o som dos instrumentos, que por si só claramente manifestavam qual o jubilo do que este povo se achava possuido com a chegada do commendador Azevedo, mormente attendendo a sublime missão de que S. S. era encarregado.

Hontem pelas 11 horas da manhã na igreja matriz celebrara-se uma missa solemne em acção de graças pela installação desta villa, a qual assistio o commendador Azevedo e mais pessoas do seu séquito, assim como os cidadãos votados para presidente e vereadores que tem de funcionar durante o quadriennio nesta camara.

O templo achava-se immensamente concorrido por pessoas de ambos os sexos, e sem distincção de classes encontrava-se ali uma festa puramente popular; finalizando esse acto sagrado com um Te-Deum, ao mesmo fim, entoado pelos Rvs. padres Esmeraldo e Geraldo Florio.

A' uma hora da tarde terminava-se essa cerimonia, e o povo dirigia-se para o edificio destinado á camara municipal, onde tomando assento o presidente e vereadores, foi pelo commendador Azevedo á elles declarado a missão de que o governo da provincia o encarregara; proferindo nessa occasião um bem elaborado discurso analogo ao acto. S. S. possuido de um senti-

mento verdadeiramente patriótico, com suas eloquentes palavras mostrava minuciosamente qual a missão de que erão encarregados os cidadãos votados, e o que sobretudo lhes competia d'ora avante fazer para o engrandecimento e prosperidade do lugar.

A instrucção publica, esse elemento forte para o progresso das nações, foi uma das indicações por elle apresentada, e em que amplamente se occupou, mostrando ao povo os mais sublimes exemplos que a historia das nações cultas nos tem prodigalidade. O Sr. commendador Azevedo em seu sublime discurso, mostrou-se popular, mostrou-se o brasileiro verdadeiramente patriota, o brasileiro amigo do engrandecimento de sua querida patria.

Honra pois ao commendador Azevedo.

Em seguida foi lida, approvada e assignada a acta da abertura e encerramento da primeira sessão, sendo lido o decreto que elevava este lugar a categoria de villa, com suas competentes demarcações.

Foi igualmente pelo Dr. Campos proferido um excellento discurso, que por mais de uma vez demonstrou a força de seu genio intelligente.

A's 6 horas da tarde, na residencia do mesmo Dr. Campos, foi por elle offerecido um copo d'agua, á aquellas pessoas que concorrerão para a solemnidade desse acto, agradecendo em seu nome e do povo arroio-grandense, em um brinde dirigido aos Srs. Dr. Menando Pontes o major Silvestre o empenho q' na assembléa provincial haviam mostrado para a emancipação e prosperidade do lugar.

Foi pelo Dr. Menandro e major Silvestre na mesma occasião dirigidos alguns brindes que versavam quasi sobre o mesmo assumpto e q' deixamos de especificar porque a missiva já vai um pouco adiantada.

A' noite as casas achavão-se illuminadas; musica e foguetes até alta noite concluirão os simples festejos que aqui houverão, n'uma occasião em que o contentamento deveria expandir-se por todos os habitantes deste municipio.

Termino, dando-lhe a noticia de um acto patriótico e de abnegação do nosso prestimoso amigo o Sr. Francisco Estacio Belmonty. Este cavalheiro offereceu á camara municipal desta villa, gratuitamente, os seus serviços como engenheiro.

—Nada mais, meu caro.

A' le-revoir.

Noticias diversas.

Do Rio da Prata.

Segunde noticias de recente data de Montevideo, o incidente diplomatico que tivera lugar em Buenos Ayres por causa da retenção do vapor brasileiro « Guayba », terminara de um modo satisfactorio e honroso para ambos os paizes.

Antes de chegarem ao porto de Buenos-Ayres os navios de guerra brasileiros, que para alli haviam seguido de Montevideo ao saber-se da detenção do « Cuyabá », já este paquete havia sido descargado, e proseguira em sua viagem com Rivarola a bordo.

O governo argentino ainda não achava azada a occasião para romper com nósco. Quando esta chegar, qualquer facto, por mais insignificante que seja ha de servir perfeitamente aos fins d'aquello governo manhoso.

A guerra está em incubação e o nosso governo não se deve fiar em apparencias. Acautelle-se com tempo para não ser sorprendido, como o foi em 1864, quando o Paraguay moveu-nos guerra.

Confirma-se a noticia de haver sido o exercito de Lopes Jordán completamente batido pelas forças do governo no mando do coronel Guinza, ministro da guerra. Os jordanistas perderão toda a infantaria, que ficou morta ou prisioneira, e toda a artilharia, que foi tomada.

Salvou-se a cavallaria que já em debandada o perseguida. Houve perda de muita gente por parte das forças da confederação.

So a rebelião em Entre-Rios é vencida, e se, como é quasi certo, triumphar a candidatura do Dr. Alsina, bem póde ser que a politica argentina se desmascare em relação ao Brasil.

Alsina, cujas idéas aliás são bem conhecidas, cloito pela parte exaltada da população de seu paiz, que o preferio ao general Mitro, sendo a principal causa da derrota d'este as suas tendencias conciliadoras. Alsina ha de ser arrastado a excessos deploravols, já por suas proprias idéas, já pela imprudencia e desvario de seus partidários,

begos pelo odio que votão ao Brasil e pela utopia da reconstrucção do antigo vice-reinado do Rio da Prata sobre as bases da federação.

Cumpro que o nosso governo desperte, e volva sua attenção para os nossos bellicosos alliados, que so vão preparando, em quanto nós dormimos.

E' assim que, em quanto o nosso paternal governo perde o tempo com estudos interminavols de armamento, os argentinos, seguindo as partes officaes, na ultima batalha contra os jordanistas fizeram pressas com as Ramingtons, de que já estão providos.

Ao flagello da guerra civil na Republica Argentina succedia-se o não menos terrível da peste. O cholera-morbus havia apparecido na « Ensenada », distante cinco leguas de Buenos-Ayres, e já fazia grande ostrago. Na capital da Republica havia grande receio pela aproximação de tão funesto hospede, e a imprensa reclamava promptas e energicas providencias para prevenir o mal, que é de facil desenvolvimento e propagação.

Na « Ensenada » os casos fataes augmentavão de dia a dia, e segundo declarão os jornaes, não se tinha o governo mostrado muito cuidadoso em impedir a communicação com o lugar infectado da peste; e o Sr. Sarmiento andava em viagens de recreio pelas ilhas.

Permitta o céo que tão destruidora epidemia não tome incremento.

Regresso.

Regressou ante-hontem do Arroio Grande onde fora installar a nova camara o Sr. commendador José Maria de Azevedo, que alliprehendido dignamente a missão honrosa de que foi incumbido.

Foi sollemne e jubiloso o acto da investidura municipal na florescente villa do Arroio Grande, que sob os mais bellos auspicios, começa a sua vida municipal.

Os vereadores, que o voto popular, bem inspirado, escolheu para o tirocinio administrativo do novo municipio, são distinctos e bem conceituados cidadãos, que já muitas provas tem dado de sua dedicação á causa publica.

Não podia a nova villa, villa iniciator melhor e mais brilhantemente o seu governo municipal.

A familia arroio-grandense, estabelecendo economia separada, não

podia escolher, para a guarda de seus lares, mais auspiciosos Penates.

Edital

Pela meza de rendas geraes desta cidade, se faz publico o edital da thesouraria da fazenda que abaixo se segue:

« Pela thesouraria da fazenda d'esta provincia se faz publico, de conformidade com a circular do thesourero n.º 48 do 4º mez proximo passado, que os prazos marcados para a substituição, sem desconto, das notas de 25000 e 50000 rs. da 4ª estampa, forão prorogadas até 31 de maio de 1874 para as priméras; e até 30 de Junho do mesmo anno, para as ultimas; devendo, do 1º dos mezes seguintes em diante começar o desconto progressivo de 10 % mensaes no valor das notas que não tiverem sido substituidas até aquelles dias.

Thesouraria de fazenda da provincia de São Pedro do Rio Grande do Sul, 1 de Dezembro de 1873.
 O 1º escripturario,
 Bento José Martins de Menezes »

Meza de rendas geraes de Jaguarão 20 de Dezembro de 1873.
 O administrador

Francisco Carlos Pereira Caldas

Parte commercial

Importação.

MANIFESTOS.

Dia 22.

Hiato Novo Feliz Destino, da Ponta Alegre.

Carga lenha a venda.

Hiato Porfia, dos Canudos

Carga cal a Manoel Francisco Dias.

Hiato Santa Leopoldina, do Rio-Grande.

48 saccos arroz, 10 saccos caffè, 4 caixas fumo, 50 barricas assacar branco, 20 meias ditas de ditó, 20 quartos de ditó, 50 saccos de ditó, 17 terços erva matte, 1 caixa figos, 1 embrulho couros, 1 rolo de ditó, 1 embrulho dito de ditó a diversos.

Hiato Santa Cruz, do Piratiny

Carga lenha a venda.

Dia 23

Hiato Infante Feliz, do Rio Grande

1,000 alqueires de sal a ordem.

Hiato Etelevina, do Rio Grande

10 caixas fumo, 2 caixas fosforos, 1 barrico louça, 1 coixote de ditó, 250 alqueires sal, 20 saccos arroz, 65 barricas farinha de trigo, 10 caixas bacalhao, 1 dita fosforos, 54 rollós arame de ferro, a diversos.

Hiato Carolina, de Porto Alegre
 20 duzias taboas de pinho, 5 ditas caibros, 4 ditas lages, 6 pranchões de angico, 30 saccos milho, 100 ditas farinha de mandioca, 3,000 achas lenha, 3,000 toilhas, 1,000 rapaduras, 10 arrabas erva matte, 5 ditas toucinho, á venda.

Hiato S. Manoel, de Pelotas
 6,000 achas lenha a vendá.

Dia 24

Hiato Salomão, do Sebolaty.

4,600 achas lenha.

Exportação

Dia 23

Porto Alegre.—Hiato Democrata em lastro.

Rio Grande.—Hiato Flor da Fé, Jeronimo Passeiro, 22 fardos lá.

Dia 24

Pelotas.—Vapor Arroio de Pelotas, Frontelmo de Figueiro & C.º, 30 arrobas sabão. Para o Rio Grande, Jeronimo Passeiro, 197 couros vacuns, 20 fardos lá, 100 arrobas sabão, J. M. de Miranda, 20 couros secos, 9 saccas cabelo, 1 dito garras, 16 barricas sebo

Rio Grande.—Hiato S. Manoel; Izidoro B. Sallart 435 arrabas charque.

ANNUNCIOS

THEATRO

EMPRESA MARIA LIMA

DIRECCÃO DO ARTISTA

LISBOA

Domingo 28 de Dezembro

ESPECTACULO COMPLETAMENTE NOVO

Subirá á scena o importante drama original portuguez, em 4 actos, producção do illustre dramaturgo Ernesto Biester:

Os homens serios.

Personagens

Luiz Travasso	Tétrago
Dr. Garcez	Luiz
Alberto de Mendonça	
	Lisboa
Antonio de Souza	Machado
D. Amelia Travaço	D. M. Lima
D. Maria	D. M. Faustina
Condeça de....	D. Roza
D. Thereza da Costa	D. Francisca

Actualidade

Terminará o espectáculo a muito jocosa scena comica toda ornada de musica.

O SR. ANSELMO APAIXONADO PELO ALCAZAR

Representada pelo Sr. Machado.

Principiada ás 9 horas.

GRANDE TORRAÇÃO DE JOIAS

Dinheiro á vista

37 RUA DO COMMERCIO 37

Em frente a loja dos Srs. Moyano & Irmãos.

Carlos Rodolpho participa ao publico em geral que querendo concluir definitivamente com seu negocio de joias, resolveu vender tudo por menos de seus custos.

O annunciante chama a attenção das pessoas que quizerem aproveitar a occasião de fazer aquisição de joias baratissimas visitarem o seu estabelecimento, aonde encontrarão um riquissimo e variado sortimento de joias de ouro e prata, brilhantes, Perolas, coraes, esmeralda, rubins, &c. &c. Enfim, tudo quanto ha de precioso nesses generos, como sejam: riquissimos adereços completos de brilhante, ditos de perolas, ditos de coraes, ditos de ouro, pulseiras alfinetes para retratos, brinços, bixas de brilhantes, ditas de varias pedras finas, botões de ouro para peito e punho, tudo de ouro garantido.

Faqueiros, castiças, paliteiros, colheres de sopa e chá, salvas de diferentes tamanhos, tudo de prata garantida.

Riquissimos relógios modernos e antigos de ouro, prata, e prata dourada.

Correntes de ouro e prata do ultimo gosto. Oculos e pensenez para todas as idades.

TODAS AS JOIAS E BRILHANTES SÃO GARANTIDOS.

MARCINIO & MONTANO

LOJA DE FERRAGENS

RUA DO COMMERCIO

Grande e variado sortimento de ferragens, drogas tintas, e miudezas de armario	Completo e variado sortimento de Louças Porcelanas Cristaes Vidros
--	--

RUA DO COMMERCIO

ESQUINA DA DO ANDRADE NEVES

JAGUARÃO

Vende-se

uma morada de casa nova, sita a rua Riachuelo, com 40 palmos de frente, tendo ainda por edificar 140 palmos de terreno, e com os correspondentes fundos á meia quadra; tem boa agua dentro, e alguma plantação. O terreno é livre do fôro. Nesta typographia se dará informações.

O DENTISTA

J. A. Valente, tem o seu gabinete a rua 27 de Janeiro, esquina da praça da Independencia.

João Francisco

Martins saca conta as praças do Montevidéo, Rio de Janeiro, Pernambuco, Porto, Lisboa, Açores, Paioas, Rio Grande, Porto Alegre.

INCUMBE-SE

mediante commissão, de remessas ou recebimentos de dinheiros em qualquer parte; bem como de encomendas.

COMPRA

o vende ouro; encarragando-se tambem da compra e venda de bens de raiz e escravos por conta do torceiro.

DESCONTA

letras garantidas e faz emprestimos sobre cauções.

RECEBE

dinheiros a premios a praso fixo, e tambem em conta corrente com retiradas livres ou avisadas, a juro convencionado.

Fructos do paiz

No armazem de José da Costa Carneiro compra-se todos os fructos do paiz. Paga-se bem

Auxilio homeopatico por

JOSE ALVES DE SOUSA SOARES
Vende-se em casa de Marcínio & Montano.

Arame de ferro

e galvanisado, para cercar campo; vende-se na loja de Marcínio & Montano.

Chá hysson

de preto, de primeira qualidade; vende-se na loja de Marcínio e Montano.

VIGOR

DO CABELLO DE

AYER

Lindissimo artigo para as senhoras—cura—e evita a queda da caspa. Vende-se em casa do agente em Jaguarão Antonio Rodrigues do Faria

Arrenda-se

a xarqueada sita a margem do rio Jaguarão, prompta para trabalhar, com 8 escravos e mais utensilios concernentes a um estabelecimento desta ordem; para tratar n'esta cidade, com seu proprietario Antonio Furtado de Souza.

ATALAIA DO SUL

ANNO X.

JAGUARÃO. — DOMINGO 28 DE DEZEMBRO DE 1873.

N.º 808

Assignaturas

Por anno..... 12\$000
Por seis mezes.. 7\$000
(Pagamento adiantado)

PROPRIETARIO

VIRGILINO DE SEIXAS BARBOSA

Publicação

Todas as Quintas e Domingos
Typ. Rua do Commercio
N.º 62.

Atalaia do Sul

E' urgente.

Chamamos a attenção da nossa illustre municipalidade para o estado sanitario da Confederação Argentina, onde o cholera-morbus apparece e está fazendo victimas.

A estação favorece a propagação d'esse flagello, que com extraordinaria rapidez passa de um paiz a outro.

Já por duas vezes tem sido esta cidade visitada pelo cholera, e cumpre não esquecer as lições do passado.

Tome a camara municipal providencias no sentido de manter todo o accio e limpeza nas ruas, nas praças publicas e nos quintaes dos particulares.

A população, por seu turno não deve esperar, que a fiscalisação municipal venha suprir aquillo que cada um pólo e deve fazer, no interesse proprio, melhor e mais effcazmente do que a administração publica.

Não consinta a camara depositos de imundicies e aguas servidas nos quintaes, o ordene visitas domiciliarias, como ainda ultimamente fez a camara municipal do Porto-Alegre.

E' preciso impedir que não sejam lançados á rua objectos que pela putrefacção possuão corromper o ar.

Não consinta a camara que o lixo que as carretinhas da limpeza publica tirão das casas, seja aproveitado para aterro, como se fez e está fazendo na rua da «Praia», em frente ao almazem do Sr. Pascoy, no paredão recentemente construido á margem do rio.

Ainda ante-hontem, no meio do luxo alli depositado, vimos algumas aves mortas e putrefactas.

Providenciou-se em quanto ao tempo.

Os fundos do mercado são um foco de infecção pelas imundicies alli depositadas; e o interior do mercado não é menos pernicioso, pois que alli expõe-se á venda fructas verdes, que não podem deixar de ser nocivas á saúde.

Cumpre pôr um termo a esse espirito de ganancia desenfreada, por parte de alguns chacareiros, por demais soffregos em fazer prematuras colheitas, embevecidos no lucro que auferem com prejuizo do publico.

Para semelhante abuso todo o rigôr das posturas municipaes é pouco.

Que faz o guarda fiscal do mercado?

Creemos que estas justas reclamações serão attendidas pelos dignos membros da corporação municipal.

Felizmente á frente da administração municipal acha-se o digno Sr. commendador Azevedo, que ás attribuições do presidente da camara reunido as de delegado da saúde publica n'esta cidade, está habilitado para tomar as energicas e adequadas providencias, que o caso reclama.

Muito confiamos no zelo e dedicacão que pela causa publica tem revelado os actuaes vereadores, e o distincto presidente da camara municipal.

Noticias diversas.

Titulo de nobreza.

Sempre grande em recompensar os serviços de seus vassallos, e os dos cidadãos de outras nações, que cooperão para a prosperidade da patria dos Castros fortes, e impavidos

Bartholomeos Dias, Sua Magestade El-rei D. Luiz I acaba de fazer mercê do titulo de fidalgo cavalleiro ao Sr. commendador João Francisco Martins, honrado e intelligente negociante matriculado desta praça.

E' a terceira prova de acrizolado apreço, que o Sr. commendador Martins obtem da alta munificencia de seu augusto soberano; porquanto, já foi por elle condecorado com o habito da ordem de Christo, depois com a commenda da real ordem militar de Nossa Senhora da Conceição de Villa-Viçosa, e agora com um titulo de nobreza, investindo-o fidalgo cavalleiro.

Verdadeiro amigo dos brasileiros o Sr. commendador Martins presta-se e nunca se nega á tudo, que tende ao progresso da hospitalidade localidade americana, em que reside; e assim longe, bem longe do legendario Portugal que lhe deu o berço, tambem promove, quanto em si cabe, os meios de internal-o, cada vez mais, pelas divinas luzes da posteridade, trabalho já pelo bem da sociedade Promotora das Bellas Artes, já por augmentar capitales para a estatua do immortal author dos Luziadas, e já em diversos outros objectos, que longo seria enumerar os.

E pois, S. M. Fidelissima, El-rei D. Luiz I, descendente de heroes, irmão do universalmente muito querido e sempre lembrado; que tão cedo arree—na terra—o seu manto de heroes, para receber—na eternidade— a veneranda coroa de justo, comprehende que a recompensa outorgada á quem, como o Sr. commendador Martins, procura enriquecer com maior numero de petalhas a gigante roza das glorias portuguezas, alem de ser completa justiça, é um estimulo nobre.

E o estimulo nobre é uma portá

aberta para o futuro, porta vasada nos infinitos moldes da civilização, o que rola pelo diamantino carril do agradecimento; porta em fim, que somente tem o segredo de abrir a um governo patriótico, creador e cheio de luzes; porque, tal governo reconhece, que o estímulo nobre prepara os animos para novas emprezas, levanta imitadores, e deste modo, enche de benemeritos os sagrados degraus do altar da patria.

Louvôr o gloria ao magnanimo monarcha, que sabe distinguir o merecimento, honra ao vassallo, que se fez digno de tão relevante galardão, parabens á sua Exma. familia, aos seus parentes, e aos seus sinceros amigos.

Rapto.

Durante a noite de 24 para 25 do corrente duas jovens do nome Maria Francisca e Aurelia desaparecerão da casa paterna. No dia seguinte o pai dessas menores, homem laborioso e morigerado, procurando suas filhas, foi informado que ellas se achavam occultas em uma casa á rua «19 de Fevereiro», onde morão dous mascates napolitanos Francisco Carnival e Félix Joia. Requerendo o desditoso pai uma busca em casa dos mencionados mascates, e levando fundada suspeita de se acharem as menores n'essa casa, o activo e digno delegado de policia o Sr. tenente Garcez mandou passar a busca requerida, e effectuada esta, em presença da mesma autoridade policial, foram encontradas as pobres victimas da seducção em um dos quartos da casa dos dous mascates, que tambem alli se achavam, e que sendo apanhados de surpresa, não tiveram tempo de fugir; o que alás foi tentado por um d'elles, que pretendeu saltar o muro pelos fundos da casa, no que foi obstado por um vizinho. Tendo sido apprehendidas as duas menores, uma das quaes tem apenas 13 annos de idade e a outra 14, sendo presas em flagrante os dous mascates, foram todos conduzidos á casa da autoridade policial, onde foram tomadas as suas declarações, e precedeu-se aos exames necessários; para os quaes promptamente se prestarão, a chamado da autoridade policial, os illustres

facultativos Drs. Abreo e Espindola.

Do inquerito a que se procedeu verificou-se que as duas menores sahirão da casa de seus paes, acompanhadas dos dous mascates, que as estavam esperando do lado de fóra, e que as conduzião para a casa em que residem, tendo-lhes prometido casamento.

O réo Carnival prestou fiança provisoria, e seu companheiro Felix foi recolhido á prisão para serem processados na forma da lei.

E' este um facto grave e escandaloso, que affecta a sociedade em suas relações de moralidade, o que reclama severa punição.

O procedimento do digno Sr. delegado de policia nesse assumpto só merece louvores.

Homenagem á virtude

Attendendo ás importantes esmolas que a Exma. Sra. D. Maria Magdalena Rossi tem feito em beneficio de nossa matriz, o Rm. vigario conego Joaquim Lopes Rodrigues acaba de collocar no consistorio da mesma matriz o retrato de tão respeitavel e illustre matrona, em testemunho do reconhecimento pelo muito que tem feito e com religiosa espontaneidade a Exma. Sra. D. Magdalena em favor do nosso templo.

Foi esse um acto de inteira justiça praticado pelo digno vigario, que tem sido incansavel na louvavel e ardua tarefa de concluir o unico templo, que possui esta cidade, e a formosura-o.

Consignando este facto, rendemos tambem homenagem do respeito e acatamento á virtuosissima e piedosa matrona, e ao mesmo tempo louvamos o nobre e justo procedimento do Sr. vigario.

Consorcio.

Hontem á noite, na matriz desta cidade, ligarão-se pelo sagrado vinculo matrimonial o Sr. Avelino Lemos da Silva, e a Exma. Sra. D. Maria Amalia Cardoso Brum, filha do distincto fazendeiro o Sr. Amaro Cardoso Brum. Foram testemunhas do acto o Sr. Leonel Damaceno Correa, e o Sr. Dr. Francisco de Abreo Espindola, com sua Exma. esposa.

Aos conjuges desejamos um futuro de perenne felicidade.

Outro.

Tambem contrahirão matrimonio hontem, o Sr. José Thomaz da Porciuncula e a Exma. Sra. D. Adelina Braselina Vaz. O jovem noivo é filho do honrado commerciante da praça do Rio Grande o Sr. Virgolino José da Porciuncula, e a noiva é filha do finado capitão Manoel Reduzino Vaz. Foram testemunhas do acto solenne os Illms Srs. coronel Maximiano Soares Lima e capitão Felisberto Reduzino Vaz com sua Exmas. consortes.

Chovão sobre os illustres noivos as bençãos do céo, e sobre elles desfolhem se as rozas da ventura, ao bájejo perenne do indefectivel fortuna.

Reparação.

Os dous napolitanos, que haviam raptado as menores Maria Francisca e Aurelia Setembrina Correa, melhor inspirados, resolverão reparar a falta commettida casando-se com as ditas menores e cumprindo a promessa que lhes haviam feito.

Hontem mesmo, na casa da residência do distincto delegado de policia, o Sr. tenente João Augusto Garcez, teve lugar a cerimonia do casamento, celebrada pelo digno Sr. vigario, que, depois de verificar o estado do solteiros dos nubentes, prestou-se promptamente a esse acto solenne.

O Sr. Garcez, com o cavalheirismo que o caracteriza, quiz que em sua casa se effectuasse o casamento das duas menores, e tem justos motivos para usar-se do êxito satisfactorio de suas acertadas providencias em assumpto tão grave. E' mais um serviço e importantissimo que prestou á sociedade, e seriamos injustos, se por tão assignalado serviço lho escassassemos os merecidos louvores.

Arroio Grande.

D'esta localidade escreveram-nos o seguinte:

Amigo redactor.—Tendo assistido aos festejos no Arroio Grande, por occasião da installação da camara municipal na nova villa, vou relatar-lho o que mais me commoveu. Julgava que depois da doce emoção que ao coração causa a vista de uma numerosa reunião de jovens, cada qual mais linda, vestidas com todo o luxo do bom ton, formando uma brilhante e animada grinalda, no salão do paço mu-

nicipal, e mimoso ramalhete composto pelas mãos das Graças; sim, julgava que essa vista encantadora resumia todas as epopeias; entretanto que na igreja matriz, meu coração palpitou senão de amor, da mais torna veneração. Estava ajudando á missa solenne e ao Te-Deum; um padre ancão, que, com a maior difficuldade caminhava, arrastando as pernas, e obrigado a segurar-se em dois acolytos para não cahir.

A curiosidade me moveu a perguntar quem era esse padre.—Era o padre Ignacio Esmerats, vizario da freguezia. Pois, amigo redactor, esse ancão paralytico, e tão modesto, é um heróe, que affrontou com denodada coragem, as balas dos paraguayos, no Chaco, e que, com a cruz do Divino Mestre em punho, taes palavras unctuosas seube empregar, fez com que se rendessem os inimigos paraguayos á nossas forças victoriosas, salvando d'esse modo grande numero de preciosas vidas. Honra, gloria e veneração ao sacerdote do Christo que tão bon sabo comprehender sua santa missão, e que, sorrindo expõe sua vida, para evitar o derramamento do sangue de seus irmãos! Eis como entendo, amo e venero o verdadeiro sacerdote christão!

E aquelle horão é pobre! Pobre e paralytico, assim devo ser: o bon Jesus era pobre; e o padre Ignacio devia trazer do Paraguay alguma condecoração, alguma recompensa, o veio de lá paralytico. O bon sacerdote não deve ser rico: toda a riqueza, todas as galas, tod o luxo são pouco para os purpados do Vaticano, que fazem consistir sua coragem rancorosa em espedir raios, felizmente hoje sei poder, contra os amigos da humidade! Condecorações e honras, para o padre humilde! não, so ellas são poucas para os beija-pé da corte.

O reverendo padre Ignacio Esmerats não precisa de ouro, nem de condecorações para ser amado e venerado: amorpois, e veneração ao heróe pelo e paralytico. Um macou.

Arroio-Grande, 21 de Dezembro de 1873.

Vapor Guany.

De procedencia do Rio Grande, chegou este vapor hntem pelas 6 horas da tarde, trazendo nes cartas e jornaes, até á dia 26 do corrente.

De passagem, n'este vapor, regressou á esta cidade o lustre advogado Dr. Henrique Francisco d'Ávila e sua Exma. família.

As noticias da corte ha recebido são de importancia.

O supremo tribunal de justiça tinha pronunciado o bispo de Pelotau buco como incurso na penas

dos arts. 86 e 87 do codigo criminal. São inafiançaveis esses crimes, e portanto deve ser recolhido D. Vital á prisão.

A nossa esquadra no Rio de Janeiro estava prompta para seguir para o Rio da Prata.

Tinha fallecido a viscondessa de Abaite e o marquez do Bomfim.

O governo remetteu grande quantidade do novo armamento Comblain para esta provincia.

Estava fortissimo o recrutamento na corte.

O presidente d'esta provincia tinha definitivamente deliberado contractar a desobstrucção do Sangradouro, adoptando para esse fim um plano. Em artigo especial trataremos d'esse importante assumpto.

Em Pelotas já tinha começado a safra com 3 tropas de gado, devendo seguir em outras á essas. Ha muita falta de dinheiro no Rio Grande e Pelotas, e a crise provocada pelas quebras Cunha Telles e Freire de Sa Cunha ainda pezava horivelmente sobre aquellas praças.

Mais detalhadamente daremos as noticias do vapor, e então daremos tambem as noticias da Europa.

Parte commercial

Importação.

MANIFESTOS.

Dia 26

Hiato S. Lourenço, de Pelotas.

6,000 achas lenha, 8 duzias caibros, 18 linhotas, a ordem.

Hiato Malvina, do Rio Grande.

400 duzias ripas, 1,000 alqueires sal, a ordem.

Dia 27

Hiato Lourenço I, do Rio Grande

50 terços erva mate, 21 barricas soda, 60 barricas farinha de trigo, 1 pipa vinho, 3 caixas cerveja, a diversos.

Edital

O Dr. José Maria de Azevedo; Major Honorario do Exército, Official da Imperial Ordem da Rosa, pelo imperio do Brazil, Comendador da Real Ordem Militar de Nossa Senhora da Conceição de Villa Vicosa pelo Reino de Portugal, Presidente da Camara Municipal da Cidade de Jaguarão e seu Termo. &c. &c.

Pago saber que, estando —antecelentemente— prehenchidas as formalidades da lei, e —na actualidade— cumprindo a portaria do Exmo. Sr. Comendador Dr. presidente da provincia, sob n.º 2546 de 13 de Novembro do corrente anno, combinado com a resolução da

camara municipal da cidade de Jaguarão, em sessão extraordinaria de 10 de Dezembro vigente, acta n.º 975, e de harmonia com o disposto no decreto de 13 de Novembro de 1832 em seu art. 3.º, ao que tudo dando plena e inteira execução, installei hoje, pelas 11 horas do dia, com o respectivo ceremonial religioso e civil, a nova villa de Nossa Senhora da Graça do Arroio Grande, deferi juramento, e dei passo ao presidente e vereadores eleitos para a camara municipal da mesma villa, os cidadãos, Dr. Agostinho da Silva Campos, Thomaz Bento da Silva, José Maria Baptista, Clarimundo José Gonçalves, Annibal José de Souza, e Manoel José Ferreira; os quaes foram elevados aos referidos cargos na eleição, que, em 24 de Maio preterito, teve lugar n'esta dita villa.

E para que chegue ao conhecimento de todos, e produza os devidos effectos legais, mandei lavrar o presente edital em quatro vias, que serão —uma— publicada pela imprensa, e —as tres outras— affixadas na porta principal do edificio desta municipalidade, e nos lugares de maior notoriedade da villa installada.

Paço da camara municipal da Villa de Nossa Senhora da Graça do Arroio Grande, 22 de Dezembro de 1873.

O presidente da camara municipal do Jaguarão.— Comendador José Maria de Azevedo.— O secretario interino da mesma.— Frederico Adolpho da Silva Canibal.

ANNUNCIOS



José Antonio d'Oliveira Palma (auzento), Marcínio José de Mattos e sua familia, convidão a seus parentes, amigos e conhecidos para assistirem a missa de anno, que por alma de sua prezada esposa e sogra D. Maria Helena dos Santos Palma, se ha de celebrar no dia 30 d'este mez, na Igreja Matriz, pelas 8 horas da manhã.

A' todas as pessoas que se dignarem comparecer á esse acto funebre, d'este já enviamos-lhes nossos sinceros agradecimentos. Jaguarão, 27 de Dezembro de 1873.

Papel de forrar

casas, de bom gosto; vende-se na loja do ferragens de Marcínio & Montano.

THEATRO

EMPRESA MARIA LIMA

DIRECCÃO DO ARTISTA

LISBOA

Luiz Travasso	Terraço
Dr. Garcez	Luiz
Alberto de Mendonça	Lisboa
Antonio de Souza	Machado
D. Amelia Travasso	D. M. Lima
D. Maria	D. M. Faustina
Condeça de.....	D. Roza
D. Thereza da Costa	D. Francisca

Domingo 28 de Dezembro

ESPECTACULO COMPLETAMENTE NOVO

Subirá a scena o importante drama original portuguez, em 4 actos; producção do illustre dramaturgo Ernesto Biester:

Os homens serios.

Personagens

Actualidade

Terminará o espectáculo a muito jocosa scena comica toda ornada de musica.

O SR. ANSELMO APAIXONADO PELO ALCAZAR

Representada pelo Sr. Machado. Principiará ás 9 horas.

AVIZO

No Siglo e Democracia jornaes de Montevideo, lê-se:

« Julgados ordinarios. Pelo presente se cita, chama e emprasa a todos os que se considerem com direitos aos bens que ficaram por fallecimento do commendador Domingos Faustino Corrêa e sua mulher D. Maria Leonor Corrêa, seja como herdeiros ou como credores, para por si, ou por seu procurador, se apresentarem perante este julgado dentro do termo de sessenta dias a deduzir suas acções, debaixo do apercebimento, de que por direito tiver lugar. S. Fructuoso Novembro, 12 de 1873.

Fructuoso Gilbert.

« Eu o infrascripto escrivão publico certifico que o Sr. Fructuoso Gilbert, primeiro supplente em exercicio de Alcaide Ordinario do Departamento declarou perante mim que a firma que antecede o diz: Fructuoso Gilbert, é de seu punho e lotra, e a que costuma usar em todos os seus actos; e a requerimento do Sr. D. Miguel Jofre expeço a presente navilla de S. Fructuoso a 13 de Novembro do anno de 1873.—

Antonio Sigui, escrivão publico.

GRANDE

TORRAÇÃO DE JOIAS

Dinheiro á vista

37

RUA DO COMMERCIO

37

Em frente a loja dos Srs. Moyano & Irmãos.

Carlos Rodolpho participa ao publico em geral que querendo concluir definitivamente com seu negocio de joias, resolveu vender tudo por menos de seus custos.

O annunciante chama a attenção das pessoas que quizerem aproveitar a occasião de fazer acquisição de joias baratissimas visitarem o seu estabelecimento, aonde encontrarão um riquissimo e variado sortimento de joias de ouro e prata, brilhantes, Perolas, coraes, esmeralda, rubins, &c. &c. Enfim, tudo quanto ha de precioso nesses generos, como sejam: riquissimos adereços completos de brilhante, ditos de perolas, ditos de coraes, ditos de ouro, pulseiras alfinetes para retratos, brinços, bixas de brilhantes, ditas de varias pedras finas, botões de ouro para peito e punho, tudo de ouro garantido.

Faqueiros, castiças, paliteiros, colheres de sopa e chá, salvas de diferentes tamanhos, tudo de prata garantida.

Riquissimos relogios modernos e antigos de ouro, prata, e prata dourada.

Correntes de ouro e prata do ultimo gosto. Oculos e pensenez para todas as idades.

TODAS AS JOIAS E BRILHANTES SÃO GARANTIDOS.

João Francisco

Martins saca conta as praças de Montevideo, Rio de Janeiro, Pernambuco, Porto, Lisboa, Açores, Pelotas, Rio Grande, Porto Alegre.

INCUMBE-SE

mediante commissão, de remessas ou recebimentos de dinheiros em qualquer parte; bem como de encomendas.

COMPRA

é vende ouro; encarregando-se tambem da compra e venda de bens de raiz e escravos por conta de terceiro.

DESCONTA

letras garantidas e faz empréstimos sobre cauções.

RECEBE

dinheiros a promios a prazo fixo, e tambem em conta corrente com retiradas livres ou avisadas, a juro convencionado.

Fructos do paiz

No armazem de José da Costa Carneiro compra-se todos os fructos do paiz. Paga-se bem

Auxilio homeopatico por

JOSE ALVES DE SOUSA SOARES
Vende-se em casa de Marcínio & Montano.

Arame de ferro

o galvanizado, para cercar campo; vende-se na loja de Marcínio & Montano.

Chá hysson

o preto, de primeira qualidade; vende-se na loja de Marcínio e Montano.

VIGOR

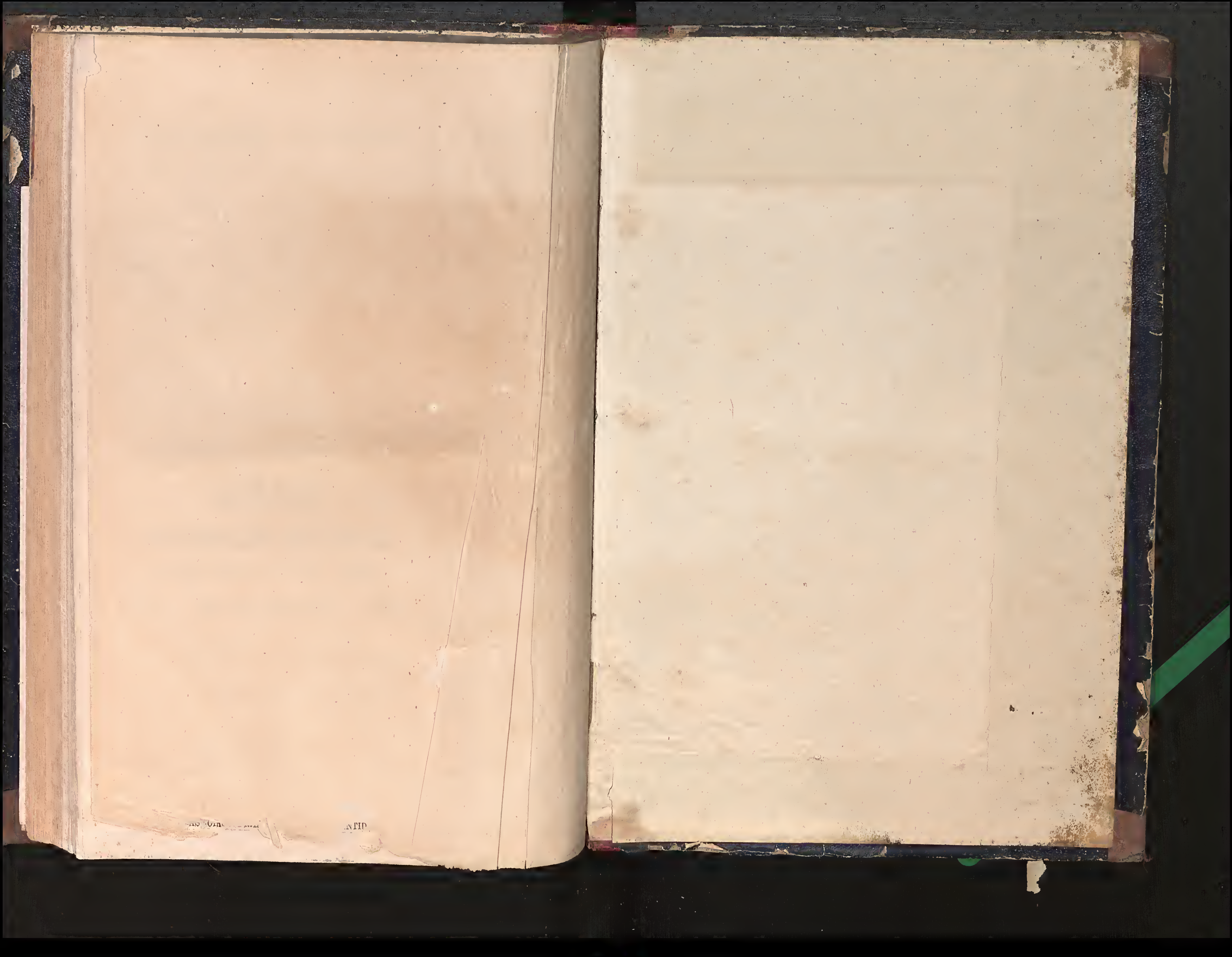
DO CAPELLLO DE

AYER

Lindissimo artigo para as senhoras—cura—evita a queda de cabelo. Vende-se em casa do agente em Jaguarão Antonio Rodrigues de Faria

Arenda-se

a xarquetá sítia a margem do rio Jaguarão prompta para trabalhar, com 8 escravos e mais utencilios concernentes a um estabelecimento desta ordem; para tratar n'esta cidade, com seu proprietario Antonio Furtado de Souza.



NO. 1234

NIP



